

VERDE PURO
AZUL SEGURO

AÇORES, É O NOSSO TEMPO

ACORES
2020

EUROPEAN
SAFEST
DESTINATIONS
2020

ACORES
2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS



Acoriano Oriental

ANO CLXXXV · Nº 20862
TERÇA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 2020
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,90 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Finançor formaliza compra das lojas Solmar e Recheio

Finançor vai manter ligação ao Pingo Doce e pretende promover uma oferta diferenciadora no setor da distribuição para os consumidores PÁGINA 13

Especial 225 anos
do consulado da EUA

Entrevista
Kathryn Ryan Hammond

‘Não há posição mais estratégica’ do que a dos Açores

Cônsul dos Estados Unidos
da América em Ponta Delgada
destaca ligação histórica
com os Açores PÁGINAS 2 A 8



EDUARDO RESENDES

Demora no resultado dos testes continua a gerar queixas

Passageiros queixam-se
da demora nos resultados
dos testes de Covid PÁGINA 11

Governo requisita serviços mínimos para greve dos estivadores

PÁGINA 13

DECATHLON
QUALIDADE A PREÇOS BAIXOS

11€
QUECHUA
CALÇADO DE CAMINHADA
MULHER / ADULTO

HOMEM

MULHER

AMORTECIMENTO E ADERÊNCIA

PUB

Governo diz que já há plano de reestruturação do grupo SATA

PÁGINA 10

Cooperativa Bom Pastor distribui dividendos pelos associados

PÁGINA 14

Desporto

Clubes querem referendo na Associação de Futebol de Ponta Delgada

Em causa jogo entre Vale
Formoso e Santiago PÁGINA 23



ARQUIVO AO / EDUARDO RESENDES

Agriloja

DESCONTO EXCLUSIVO
PARA CLIENTES COM
CARTÃO AGRILOJA

20%
Colchão p/ Piscina
Pineapple
L. 216x124cm
22,99€ | 18,39€

Desconto limitado aos produtos assinalados e para compras a pronto pagamento de clientes identificados com Cartão Cliente Agriloja, na loja Agriloja da Região Autónoma dos Açores, entre 1 e 31 de Julho de 2020, salvo ruptura de stock e não acumulável com outras campanhas em vigor. IVA à taxa legal em vigor.

PUB

RE/MAX

4YOU

PROPOSTAS MÚLTIPLAS
PREÇO BASE: 229.500€
VISITAS AO IMÓVEL NO DIA
10 DE JULHO.
DAS 14H ÀS 19H00
GARANTA JÁ O SEU LUGAR.

296 30 20 20
4you@remax.pt

ID: 123541100-129 | T2+1, SÃO ROQUE
O PROPRIETÁRIO RESERVA-SE AO DIREITO DE NÃO ACEITAR QUALQUER PROPOSTA.

16. JUN 1983

PUB

Entrevista

Kathryn Ryan Hammond, cônsul dos Estados Unidos em Ponta Delgada, numa entrevista a propósito dos 225 anos do consulado, realça a importância da relação dos Estados Unidos com a Região e revela que há cada vez mais famílias norte-americanas a escolher os Açores para residir'

“Os Açores são a única região que tem um diplomata a tempo inteiro”

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O consulado dos Estados Unidos da América nos Açores já tem 225 anos de história no arquipélago. Efeméride que é assinalada hoje, ainda de forma diferente da inicialmente prevista devido a pandemia de Covid-19. Como será comemorada esta data?

O consulado tem agendados para hoje alguns eventos. Vamos visitar o túmulo de Thomas Hickling, o primeiro cônsul em Ponta Delgada, no Cemitério dos Ingleses e também estamos a trabalhar com a Câmara Municipal de Ponta Delgada para iluminar as Portas da Cidade de vermelho, branco e azul no dia do nosso aniversário. Vamos também afixar pela cidade 'banners' com mensagens de congratulação pelo aniversário assinadas por várias personalidades como Devin Nunes, o embaixador dos EUA em Portugal George E. Glass ou o presidente do Governo Regional. A es-

tas comemorações vai também associar-se a cidade irmã de Ponta Delgada, Fall River, que também vai iluminar a réplica das Portas da Cidade de vermelho, branco e azul.

Também na RTP Açores vai uma programação especial esta noite.

Inicialmente estava previsto um programa mais extenso que teve de ser reduzido devido à pandemia...

O plano inicial era o embaixador dos EUA em Portugal viajar por todas as ilhas dos Açores durante o mês de maio de modo a destacar os intercâmbios educativos assim como culturais que partilhamos devido à nossa longa história. Infelizmente todas as visitas tiveram de ser canceladas, mas esperamos encontrar uma forma de realizar este programa.

Historicamente os Açores sempre tiveram uma grande relação com os EUA. Como vê o futuro dessa relação?

A História entre os Estados Unidos

e os Açores vai sempre existir e poderá sempre ser desenvolvida.

Uma das coisas que gostei muito de ver este ano foi o programa Fulbright que enviou alunos dos Açores para os Estados Unidos e dos Estados Unidos para os Açores, mostrando como nós podemos trabalhar em conjunto. As alterações que estão a acontecer na indústria da hospitalidade devem ser aproveitadas.

Anualmente vemos o turismo dos Estados Unidos nos Açores a crescer e, apesar da Alemanha nos ultrapassar sempre, estamos muito próximos de ser o destino que mais turistas traz aos Açores, a seguir aos portugueses.

Por isso, a realização de intercâmbios com escolas de formação ligadas ao turismo será muito benéfico, não apenas para os alunos norte-americanos como para os açorianos.

No futuro este consulado poderá tornar-se num consulado honorário?

A cônsul realça que o número de norte-americanos nos Açores está a crescer e que cada vez mais há pessoas a mudarem-se para cá

Não acredito que isso possa acontecer. Mas se acontecer eu regresso para os Açores para ser a cônsul honorária (risos). Tenho trocado mensagem com embaixadores e alguns Secretários de Defesa Assistentes e todos se mostraram muito orgulhosos no facto deste ser o consulado mais antigo do mundo continuamente operacional e todos enviaram as congratulações. Acredito que fomos os primeiros a chegar e vamos aqui permanecer.

Os açorianos têm grande orgulho na sua posição geoestratégica. Esta ainda continua a ser importante?

Essa importância mantém-se. Os Açores estão localizados no meio do oceano atlântico entre os EUA e a Europa e não me parece que haja posição mais estratégica. Não estou apenas a basear-me



35 years
Blending
Knowledge &
Opportunities

FLAD

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

EDUARDO RESENDES



nos 225 anos de história que nos ligam, basta pensar o quão importante os Açores ainda são para os cidadãos norte-americanos. Posso dar como exemplos os navios que atravessam o oceano e que precisam de ajuda e que são apoiados pela Marinha Portuguesa. Mas também das emergências médicas a bordo de aviões que depois aterram nas Lajes. Isto são pequenos exemplos que ilustram a importância geoestratégica do arquipélago e a razão por que nunca vai deixar de ser importante. O arquipélago está na rota entre os Estados Unidos e a Europa, e a Europa e a Nato são dos nossos maiores aliados.

Acredita que a nossa importância ultrapassa a Base das Lajes?

Sim. As pessoas pensam sempre a nossa relação se resume às Lajes. A Base é importante, mas não é tudo. Temos cerca de 160 militares da Força Aérea e mais 400 portugueses a trabalhar lá, mas também os Açores também são a única

região que tem um diplomata a tempo inteiro, o que mostra a importância e a estima que os EUA têm por esta relação. Uma das formas como isso se manifesta é o facto de recentemente terem mudado a minha comissão de serviço de dois para três anos, o que mostra que querem que exista uma relação consistente e que o Governo dos Açores e a população sintam que pretendemos continuar cá.

É impossível não perguntar sobre o futuro das Lajes, o que poderá acontecer?

Atualmente está a decorrer um estudo sobre as necessidades de pessoal, que está a causar dúvidas entre os residentes da Terceira. Este estudo pretende verificar se os trabalhadores da base estão a exercer funções em posições que se justificam, o que não significa que no final do estudo vá haver despedimentos. O que se quer verificar é o trabalho que é realizado, se numa secção as pessoas têm

excesso de trabalho e noutras trabalho a menos, e se é necessário mudar as pessoas de forma a equilibrar a situação.

Posso afirmar que não há planos para expandir a Base das Lajes, mas neste momento também não há planos para a reduzir. Acho que os EUA estão satisfeitos com o tamanho da base atualmente e este vai-se manter nos próximos tempos.

Outro assunto é a descontaminação dos solos, qual a atual situação?

Quando o embaixador George E. Glass chegou a Portugal havia 19 locais que estavam a ser analisados, que tinham sido sinalizados pelos Estados Unidos e Portugal, através da Comissão Bilateral. E desde que o embaixador George E. Glass chegou a Portugal o número de locais já reduziu para metade e há um plano para os reduzir para seis a curto prazo. Mas ainda há trabalho a ser desenvolvido e este embaixador tem estado muito empenhado em tratar desta situação. Ainda que esta área não seja da minha competência, posso revelar que há um plano para que especialistas em questões ambientais norte-americanos e portugueses se reúnam, preferencialmente presencialmente, e em conjunto analisem os dados existentes e o que ainda é necessário fazer. Parece-me que esta é uma boa solução, ainda que possa não agradar a todos, mas este é um bom passo.

Como está a decorrer o protocolo com a Universidade dos Açores?

Esta parceria está a decorrer muito bem. Ainda na semana passada reunimos com a Universidade para discutir novas ações a realizar no próximo ano.

Ainda um dia destes estive com uma professora assistente de inglês do programa Fulbright que passou um ano nos Açores, que me contou como gostou de cá estar e se sentiu segura, mesmo com a pandemia de Covid.

E há mais intercâmbios deste tipo planeados e este ano já foram atribuídas mais bolsas deste programa. É uma excelente oportunidade quer para os alunos de cá como para os norte-americanos, porque permite fazer novos conhecimentos. Pretendemos manter o American Corner e a forte relação com a Universidade.

A população açoriana emigrada nos EUA é muito grande. Como é que esta população é vista nos EUA?

A comunidade portuguesa nos EUA é uma comunidade com orgulho da sua origem e que deseja fazer a diferença. Há políticos bastante proeminentes de origem portuguesa que têm

muito orgulho do seu passado, o que é muito positivo.

Os açorianos mostram grande interesse pelos Estados Unidos?

(...) Ainda há muitos cidadãos norte-americanos que regressaram aos Açores que assim que os seus filhos nascem vêm ao Consulado para os registarem como norte-americanos, porque querem que eles tenham essa opção. É sempre bom que uma criança tenha diferentes oportunidades.

E norte-americanos nos Açores, quantos há?

Nos Açores há muitas pessoas com dupla nacionalidade mas, como não são obrigados a declarar, eu não consigo dizer o número exato de norte-americanos na Região. E essa pode ser uma das razões porque o número de turistas norte-americanos nos Açores não é superior, uma vez que muitas das pessoas entram nos Açores com o passaporte português.

Mesmo assim acho que o número de norte-americanos nos Açores está a crescer e que cada vez mais há pessoas sem qualquer ligação ou herança portuguesa a mudarem-se para cá. Muitos dos norte-americanos que estão a escolher os Açores vieram cá na sua lua-de-mel ou numas férias e gostaram tanto que decidiram mudarem-se para cá, comprar propriedades cá. Sei de um casal que ainda na semana passada conseguiu a residência em Portugal, o que é motivo de grande orgulho.

Como se podem descrever estas pessoas?

Trata-se de casais com filhos em idade escolar que estão a mudar-se para cá, apesar de não saberem português. São pessoas que gostam de viver aqui, da segurança que garante aos filhos e da tranquilidade. Como mãe eu compreendo esta decisão, porque não deve haver mais nenhum local no mundo tão seguro e tranquilo quanto os Açores. Para além de que são um lugar lindo.

É cônsul dos EUA nos Açores desde julho de 2019. Como tem sido a experiência na Região?

Adoro estar cá, tanto assim é que decidimos comprar uma casa em São Miguel para quando nos reformarmos podermos passar os verões cá. É um lugar mágico. Sempre que passemos pela ilha, pode perder-se a vista do mar por uns minutos, mas depois ele volta a aparecer e isso é muito bonito. ♦

35 years

Blending
Knowledge &
Opportunities

FLAD

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

PUB

Renault SELECTION
Usados certificados



GRANDE ESCOAMENTO
USADOS CERTIFICADOS
11 e 12 de julho
VALADOS

✓ + 200 VIATURAS USADAS MULTIMARCA

✓ PREÇOS ESPECIAIS

22^{ANOS} LIDERANÇA EM PORTUGAL

Renault recomenda  Castrol

giv GRUPO ILHA VERDE

MONT'ALVERNE & CA., S.A.
Rua Eduardo Soares Albergaria, 12 - Canada dos Valados - Relva
Telefone: 296 305 700 | Email: montalverne@ilhaverde.com

Facebook, Twitter, Instagram icons | renauld.pt

**De acordo com automóveis vendidos em Portugal, dados ACAP de 1997 a 2019.



Da nossa cozinha para deliciar-se à sua mesa!

VISITE A NOSSA GASTRONOMIA!

SOLMAR
genuinamente açoriano



Telital
Ar condicionado

Pagamento até **10X** s/juros

Orçamentos Grátis

LG, SAMSUNG, Whirlpool, FanWorld

Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 - Valados/Relva
Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

Revista Açores Magazine

Ler a revista "Açores" é ter semanalmente à sua disposição uma revista que fala de nós



Açoriano Oriental
um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt



TAKEAWAY,
DELIVERY E
ENTREGA AO
DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS
DAS 12H ÀS 21.30.
LIGUE 965889661
OU 296249484

Entrevista

Rita Faden. Presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) fala dos projetos em curso nos Açores e dos efeitos da pandemia no trabalho da fundação

“Temos sempre uma especial atenção aos Açores”

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Que projetos tem a FLAD neste momento em desenvolvimento nos Açores?

Os Açores são desde o início uma prioridade para a FLAD, porque temos bem consciência da ligação que a FLAD tem aos Açores. Por isso, procuramos em todas as nossas áreas de atuação - ciência, educação, cultura e relações transatlânticas - ter sempre projetos especiais que envolvam e digam respeito aos Açores.

Na área da ciência, temos o FLAD Science Award para a investigação científica sobre o Atlântico e que tem importância para os Açores. A FLAD participou também no memorando de entendimento para a constituição de uma rede de inovação nos Açores, em associação com o Governo dos Açores, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a Universidade dos Açores e a Universidade de Massachusetts Lowell. A nossa vontade é a de contribuir para o desenvolvimento económico e científico em áreas prioritárias como a sustentabilidade dos oceanos, o espaço e as alterações climáticas.

Estabelecemos também um protocolo para a criação de três cátedras científicas na Universidade dos Açores, que junta o Governo dos Açores, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Universidade dos Açores. Este protocolo prevê a contratação de professores para a Universidade dos Açores, numa lógi-

ca de colaboração e ligação com os Estados Unidos da América.

Ainda na área da ciência, referia a nossa participação e contribuição financeira para o apoio à Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais (RAEGE), que está sediada em Santa Maria e onde, em conjunto com o Governo dos Açores, contribuimos para o reforço e capacitação dos recursos humanos.

Por exemplo, também na área da cultura e como a FLAD faz este ano 35 anos, tínhamos previsto uma série de iniciativas para este ano, mas a pandemia, como a todos, também a nós nos obrigou a repensar os calendários. Assim, não será em 2020, mas será em 2021 que levaremos ao Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas uma coleção de arte da FLAD para uma grande exposição, cuja abertura está planeada para o dia 4 de março de 2021.

Estamos ainda a trabalhar para levar aos Açores um ciclo de cinema independente americano - que esperamos seja possível fazer na ilha Terceira - também na primavera de 2021. Por outro lado, procuramos sempre apoiar várias iniciativas que são desenvolvidas nos Açores e temos sempre uma especial atenção e um particular cuidado em apoiar iniciativas que nos são propostas para serem desenvolvidas nos Açores.

Em que medida a pandemia de Covid-19 afetou este ano a atividade da FLAD?



Rita Faden salienta o apoio que a FLAD tem dado à investigação científica ligada à Covid-19 feita em Portugal

Afetou desde logo numa série de iniciativas que tínhamos previsto para comemorar os 35 anos da FLAD e que tivemos de cancelar, porque eram iniciativas que reuniam pessoas. Além disso, o papel essencial da FLAD, como nós o entendemos, é o de ser uma ponte entre Portugal e os Estados Unidos da América, facilitando a ligação entre pessoas e instituições. Portanto, muito do que nós fazemos no apoio à deslocação de portugueses aos Estados Unidos e de americanos a Portugal, nesta altura foi mais difícil fazer-se.

Por isso, a FLAD decidiu, tendo em conta a sua responsabilidade social, direcionar parte da sua atividade para apoio social, por exemplo, através de uma doação importante que fizemos ao Banco Alimentar contra a Fome e atribuindo uma parte significativa aos bancos alimentares dos Açores.

Mas também apoiamos iniciativas de investigação científica ligadas à Covid-19. Entre estas medidas está o apoio ao Bio-banco do Instituto de Medicina Molecular, mas também o apoio que demos ao CEiiA (Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto) para o fabrico de

ventiladores e ainda o apoio que demos ao fabrico de viseiras para proteção individual, que foram distribuídas nos lares, nos hospitais, nos bombeiros e na polícia.

Dos ventiladores que a FLAD vai adquirir, a nossa intenção é a de um deles ser doado aos Açores, onde fizer mais falta, numa decisão que caberá às autoridades dos Açores.

Demos também uma contribuição para juntar uma série de entidades na criação de kits de teste para a despistagem da Covid-19. Houve assim um redirecionamento da nossa atividade para procurar ajudar e participar neste momento excepcional que o país e todo o mundo vive.

O Açoriano Oriental vai desenvolver uma newsletter digital mensal com o apoio da FLAD para divulgar os Açores nos Estados Unidos da América. Que importância tem para a FLAD a associação a este projeto?

Nós queremos aproximar a comunidade luso-americana das suas raízes portuguesas e, sobretudo, açorianas, dando-lhe a conhecer informação sobre os Açores também em inglês, porque muitos já não falam português. Isso para nós é essencial, porque também reforçamos uma parceria muito importante com a comunicação social dos Açores. ♦

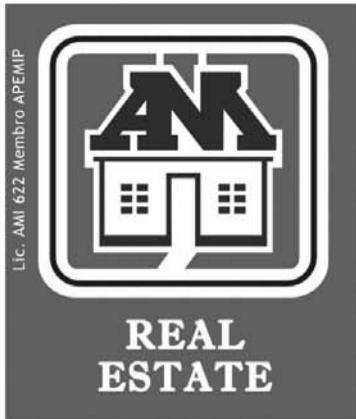
35 years

Blending
Knowledge &
Opportunities

FLAD

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

Encontre aqui o imóvel que procura



A.Machado

Desde 1982 no
Imobiliário

TERRENOS

ref.ª 3672 - PRÉDIO RÚSTICO - 4.780 m², a confrontar com Estrada Regional junto à freguesia de Ajuda da Bretanha
18.000 €

Ponta Garça, Vila Franca
ref.ª 3575
Lote com 567 m² de área total, em zona tranquila com excelente vista sobre o mar.
57.500 €

Candelária, Ponta Delgada
ref.ª 3729
Prédio Rústico com 16.980 m², localizado em zona parcialmente urbana (segundo PDM de Ponta Delgada).
85.000 €

ARRENDAMENTOS



ref.ª 3760
Centro de Ponta Delgada
Andar moradia T1 no Piso 0, MOBILADO e EQUIPADO. Sem despesas incluídas.
450 €/mês

NOTÍCIAS do IMOBILIÁRIO

"Projetos com qualidade, diferenciadores e em boas zonas continuam com muita procura e a vender-se"

Fonte: idealista.pt



Ajuda da Bretanha, P. Delgada
Moradia T2, com óptima vista sobre o mar, com quintal e amplo anexo.
ref.ª 3671 | 96.000 €



Ajuda da Bretanha, Ponta Delgada
Moradia de tipologia T3 em ruínas, anteriormente constituída por 2 pisos.
ref.ª 3422128 | 25.000 €



São Miguel, Vila Franca
Apartamento de tipologia T3 sito num 1º Piso, em bom estado de conservação + ampla garagem individual.
ref.ª 3641 | 154.000 €



www.amachado.pt



+ INFORMAÇÕES OU VISITAS CONTACTE-NOS
917285852 - 296 302 650 - 917283021



ÚLTIMOS DISPONÍVEIS

APARTAMENTOS NOVOS

Centro de Ponta Delgada

Últimos T2 desde 235.000 €

T3: Todos Vendidos

ÚLTIMO T4: 315.000 €

ARQUITECTURA MODERNA, ELEVADOR
E LUGAR DE ESTACIONAMENTO COBERTO

Para agendar Reunião ou efectuar a Reserva favor contactar Ricardo Machado - Tlm. 912 227 464



Área Comercial
Centro P. Delgada- ref.ª 374301
Área Comercial NOVA (no tocos), com 171 m² de área bruta, localizada no R/Chão. 205.000 €



Achada, Nordeste
ref.ª 3458051
Espaço comercial (café snack-bar), com 79 m², que corresponde ao Rés-do-chão. 21.500 €



ref.ª 3289 --São Vicente Ferreira, P. Delgada
Terreno com 4.180 m², destinado a construção de vivenda.
115.000 €



quer **VENDER** ou **ARRENDAR**

O SEU **IMÓVEL?**
CONTACTE-NOS



Pico da Pedra
Ribeira Grande
ref.ª 3720
Venda conjunta de 2 prédios urbanos (geminados) com a área total de 2.696 m²
130.000 €

APARTAMENTOS de LUXO

junto à Praia do Pópulo

no Livramento, Ponta Delgada

Últimos apartamentos disponíveis

T2 desde 300.000 €

T3 desde 341.250 €

T4 desde 378.000 €

CONDOMÍNIO FECHADO com amplas áreas ajardinadas; Piscina Comum, Sauna, Jacuzzi, Ginásio, etc



Instantes de Reflexão ...

"O crescimento de uma grande empresa é simplesmente a sobrevivência da mais apta."



Rockefeller, John

desde 1982
3%
Comissão

Comprar **CASA**, Vender ou Arrendar

E-mail: info@amachado.pt

Rua do Provedor, Nº11 - 9500-236 Ponta Delgada, São Miguel, Açores

Dabney: três gerações de uma porta aberta para o mundo

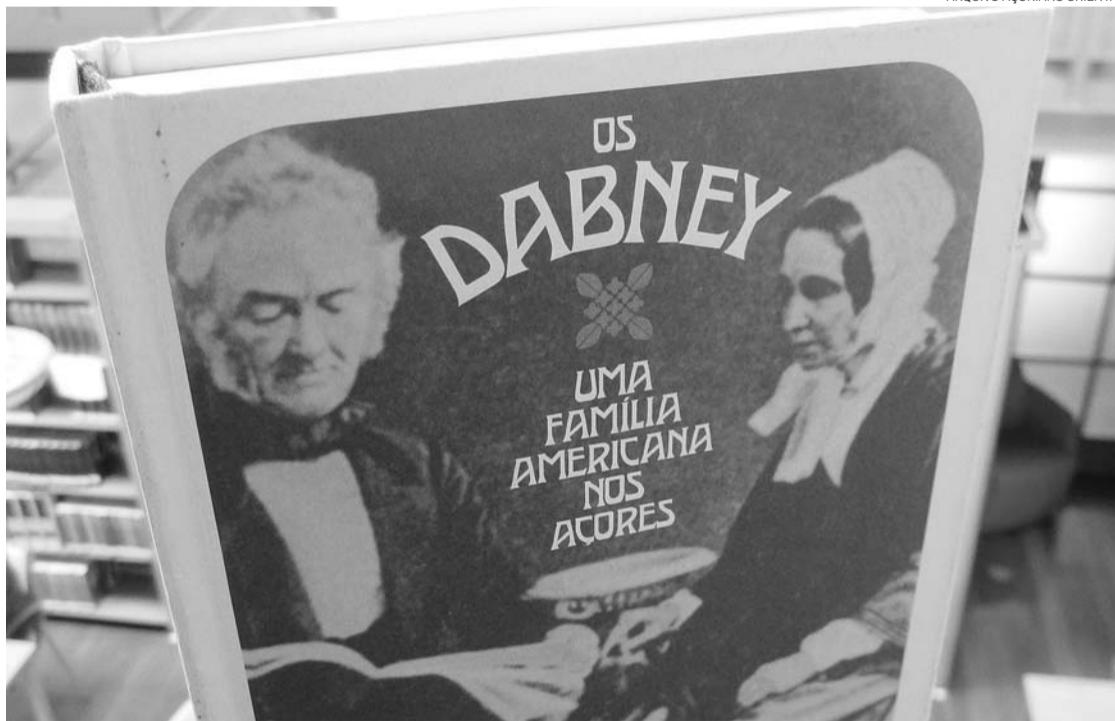
TATIANA OURIQUE
acorianooriental@acorianooriental.pt

Os Dabney vieram para a ilha do Faial em 1806 aquando da nomeação de John Bass Dabney como Cônsul Geral dos Estados Unidos nos Açores. Com um legado de 3 gerações de cônsules (Charles e Samuel sucederam a John), os Dabney exerceram 86 anos de diplomacia a partir da região e com influência nas relações açorianas com o mundo.

A família foi responsável por uma época de grande prosperidade e de influência política. Quem visita a ilha do Faial pode conhecer a casa de veraneio dos Dabney, adquirida por Charles W. Dabney em 1855 e inclui a casa, uma adega onde produziam vinho, um pequeno cais com abrigo para dois botes e um miradouro.

O jornal Açoriano Oriental esteve à conversa com o historiador e investigador Francisco Miguel Nogueira que traçou um retrato da passagem da família americana pelos Açores. “Os Dabney vêm para os Açores, especificamente, para o Faial, para fazer negócios, visto serem empresários. John Bass Dabney e família, que tinham estado em França, acabam por sair deste país depois do início das Guerras Napoleónicas e fixam-se no Faial, devido à sua situação geográfica no Atlântico Norte, à sua terra considerada fértil e ao intenso tráfego no porto da Horta, o que permitia um ativo comércio transatlântico”, refere o historiador terceirense.

Francisco Nogueira garante que as faculdades negociadoras e humanas dos Dabney estão na base do percurso enquanto diplomatas: “negociantes atentos e hábeis, comerciando, sobretudo, o vinho do Pico, passando pelo óleo de baleia e até a exportação de laranjas, acabando, assim, por gerar ri-



ARQUIVO AÇORIANO ORIENTAL

Família Dabney contribuíram para o desenvolvimento dos Açores

queza. Eram pessoas cultas e com forte sentido filantrópico, disponíveis para ajudar. São estes fatores de forte habilidade negocial e de envolvimento com a sociedade onde estavam inseridos, que faz com que John Bass Dabney se torne Cônsul dos EUA nos Açores nos primórdios do século XIX, em 1806”, diz o investigador.

Durante 86 anos os Dabney foram cônsules dos EUA nos Açores, cargo que passou por 3 gerações da família, começando por John Bass Dabney, depois com o filho Charles William Dabney (a partir de 1826) e terminando com o neto, Samuel Willis Dabney (em 1872), que sai da ilha em janeiro de 1892. A presença dos Dabney na Ilha permitiu um intenso comércio que permitiu o florescimento do porto da Horta, com uma atividade portuária ativa.

Francisco Miguel acredita que a família americana também influenciou a arquitetura faialense: “as janelas hexagonais (as

chamadas bay window), nas fachadas laterais. O original foi o da segunda casa dos Dabney no Faial, a Cedars House, e atual residência oficial da Presidência da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Em 1854, o segundo dos Dabney, Charles William, comprou uma casa no Monte da Guia onde atualmente está patente a exposição sobre a vida da família no Faial”, acrescenta.

A relação dos Dabney com o Faial veio estreitar relações dos EUA com os Açores devido à sua importante localização geoestratégica e ao seu papel cada vez ativo no comércio transatlântico. Os Açores começam a ser vistos pelos EUA como um ponto de referência no Atlântico Norte e essencial para o transporte de mercadorias de e para os EUA.

Nestes 86 anos (1806/1892) de diplomacia dos Dabney nos Açores há vários momentos a destacar: “Durante a Guerra entre os

EUA e a Inglaterra de 1812, os Açores serviram de base para o comércio transatlântico visto a Inglaterra terem imposto um embargo aos produtos vindos da antiga colónia, os EUA. Como o comércio não podia ser feito diretamente dos EUA para a Inglaterra, passava pela Horta e daí seguia para os portos britânicos. John Bass Dabney fez, assim, uma boa fortuna com esta rota. Os portos açorianos passavam a ser uma referência para o comércio entre as duas margens do Atlântico”, refere o jovem terceirense.

Também nas gerações Dabney, no meio esteve a virtude: “Charles William Dabney foi talvez o Dabney que mais marcou os faialenses porque chegou à ilha com 13 anos, cresceu no Faial e aprendeu português, o que facilitava a comunicação com os locais, com quem manteve sempre uma estreita ligação e ajudando-os em momentos de crise. Charles William chegou a pagar do seu

próprio bolso um carregamento de cereais para a população do Faial que estava a passar uma forte crise. Os locais chegaram a chamá-lo de “Pai dos Pobres”, como ainda hoje se pode ler na sua pedra tumular, na Horta, no cemitério municipal (Cemitério do Carmo), junto com 13 dos seus familiares. As pedras tumulares encontram-se voltadas para o canal e para a montanha do Pico”.

Também culturalmente, o Faial beneficiou com a estadia dos Dabney que recebiam, ao longo das mais de 8 décadas de vivência nos Açores, vários nomes ilustres das ciências e da cultura, sendo reconhecidos pela forma agradável com que organizaram, em 1832, a festa em honra do duque de Bragança, D. Pedro IV de Portugal, I do Brasil e a forma como receberam com pompa o Príncipe D. Luís (futuro rei D. Luís I) em 1858, irmão do ainda rei D. Pedro V.

O protestantismo dos Dabney chocava, em parte, com o catolicismo da ilha, sobretudo porque achavam que a Igreja Católica travava o progresso económico nos Açores.

“Os Dabney- como bons negociantes que eram- aproveitaram o facto de estarem no meio do Atlântico, nos Açores, para continuar a fazer boas vendas e a apostar no lucro das exportações que são a base da sua riqueza. Por esse motivo a família consegue fazer uma ligação entre as duas partes do Atlântico sem deixar de atuar a favor do seu país. Nas cartas de família que existem, é interessante perceber a sua preocupação e a atenção com que viam o desenrolar da Guerra Civil americana (1861-1865), visto serem contra a escravatura e por terem familiares a lutar nos exércitos da União, os do norte”, adianta o investigador. ♦

3 years

Blending
Knowledge &
Opportunities

FLAD

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

Thomas Hickling, um yankee nos Açores

As relações diplomáticas entre os Estados Unidos da América (EUA) e Portugal são tão antigas quanto a independência americana. No dia em que se assinala o 225º aniversário do Consulado dos EUA nos Açores, o Açoriano Oriental recorda Thomas Hickling, o primeiro vice-cônsul dos EUA no arquipélago

CÁTIA CARVALHO
acorianooriental@acorianooriental.pt

As relações diplomáticas entre os Estados Unidos da América (EUA) e Portugal são tão antigas quanto a independência americana. No dia em que se assinala o 225º aniversário do Consulado dos EUA nos Açores, o Açoriano Oriental recorda Thomas Hickling, o primeiro vice-cônsul dos EUA no arquipélago.

As razões que levaram Thomas Hickling, um jovem comerciante de Boston a estabelecer-se em Ponta Delgada a partir de 1769, não são totalmente conhecidas. “Poderão ter sido fatores de ordem política (ele não era um “Loyalist”, isto é, simpatizante da soberania britânica nas colónias americanas); de ordem financeira e judicial (dívidas e/ou não pagamento de impostos); ou mesmo familiar (deixou para trás a mulher, Sarah Emily Green, com quem casara em 1764, e dois filhos, William e Catherine)” adianta o professor universitário e investigador Carlos Guilherme Riley.

Em todo o caso, “não há dúvida que a decisão de Thomas Hickling fixar residência em Ponta Delgada (onde casaria segunda vez em 1778, depois de enviuvar, com Sarah Foulder, uma americana de Philadelphia que aqui fora socorrida na sequência de um naufrágio) está relacionada com o avolumar das relações comerciais entre a ilha de S. Miguel e a Grã-Bretanha, pois é justamente neste período, último quartel do século XVIII, que se situa o arranque do chamado “ciclo da laranja” explica.



Thomas Hickling deixou um legado nos Açores

O ciclo da laranja

Thomas Hickling, reconhecido em vários estudos publicados como o grande impulsionador da cultura e do comércio da laranja em São Miguel, chegou a ser responsável, juntamente com o seu genro irlandês John Anglin, por três quartos da fruta que era exportada.

Sacuntala de Miranda, historiadora e investigadora já falecida, referiu na sua tese complementar de doutoramento «O ciclo da laranja e os “gentlemen farmers” da ilha de São Miguel» que este momento particular da história do arquipélago “deixou marcado na memória dos insulares o ciclo da laranja como um período de grande riqueza para os Açores, trazendo a uma parcela im-

portante dos seus habitantes uma prosperidade, nunca antes e depois igualada”.

Apesar de ter assumido um papel pioneiro no comércio da laranja, “a razão pela qual Thomas Hickling é mais elogiado na memória coletiva de São Miguel” sublinha Carlos Guilherme Riley, “está relacionado com a promoção do Vale das Furnas enquanto espaço de lazer”.

A propriedade que Hickling mandou construir no Vale das Furnas “inaugurou um padrão cultural na camada dominante da sociedade micaelense, a qual irá adotar as Furnas como destino privilegiado da estação balnear e de veraneio no século XIX” afirma o historiador. ♦

Açores: uma ponte no Atlântico

GEORGE E. GLASS
EMBAIXADOR DOS EUA EM PORTUGAL

2020 tem sido um ano trágico e difícil para muitos em todo o mundo. Mas dias mais negros podem trazer clareza - e esta crise provou-me que a relação entre Portugal e os Estados Unidos está mais forte do que nunca. O nosso Consulado nos Açores manteve-me sempre a par da evolução da situação atual, e enalteço o brilhante trabalho do Governo Regional e das Autoridades Regionais de Saúde em controlarem a situação e mantendo a população em segurança. Eu e a minha esposa Mary lamentamos profundamente a morte dos 16 Açorianos durante a pandemia, incluindo os 12 da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste. Todos os dias continuamos a rezar o terço a Nossa Senhora de Fátima. Durante os últimos meses temos dedicado as nossas preces aos que faleceram do Covid-19 em Portugal.

Mas também é tempo de lembrar o quanto somos agradecidos. Sinto-me agradecido de estar em Portugal e de ser o Embaixador neste país. Como tenho dito muitas vezes e estando fora do meu país, não podia estar em melhor lugar. Em 2018, eu e minha esposa tivemos a grande honra de participar na Procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada. Tivemos oportunidade de visitar as Sete Cidades num dia lindo, de sol e sem nevoeiro. Adoramos visitar o parque Terra Nostra e a Sé em Angra do Heroísmo. Muitas vezes pensamos na maneira em como fomos recebidos e aca-

rinhados pelo povo açoriano.

Os Açores sempre desempenharam um papel especial na relação bilateral de Portugal com os Estados Unidos. As nossas famílias, culturas, e economias cresceram juntas nos últimos 225 anos. Estes laços fundaram a nossa prosperidade e segurança. E a relação encontra-se cada vez mais forte. Somos amigos, somos parceiros, somos Aliados e também somos família, sendo a maioria dos Portugueses-Americanos oriundo dos Açores.

Antes desta pandemia, eu e a minha equipa planeávamos em grande escala uma viagem por todas as ilhas dos Açores, a fim de celebrar os 225 anos do Consulado Americano em Ponta Delgada. Esta viagem iria incluir eventos sobre a educação, comércio, ciência, desporto, sociedade e cultura nas nove ilhas, e iria dar-me a oportunidade de visitar muitas comunidades Açorianas. Embora este programa fosse cancelado devido à pandemia, continuo empenhado em promover os programas destas áreas que juntam os Estados Unidos aos Açores.

Olhando em frente, os Açores continuam a desempenhar um papel muito importante como sendo uma ponte no Atlântico. Estou empenhado a ver os Açores a emergir nestes tempos com mais investimentos, mais estudantes e turistas americanos, e com importante reconhecimento no papel estratégico na segurança. Juntem-se a mim com vinho do Pico e brindemos à nossa história, amizade, e aos 225 anos. Parabéns ao Consulado e aos Açores! ♦

35 years

Blending
Knowledge &
Opportunities

FLAD

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO



Carolina Deslandes
Artista

LIGA-TEE DEE NOVO VÊ MAIS

Põe-te à prova em
MEOSSENTIDOS.PT

ME
HUMANIZA-TE

Governo diz que plano de reestruturação da SATA já está concluído

Plano de reestruturação da SATA já está concluído, mas o governo regional adiantou que será a administração a revelar as medidas

LUSA
Açoriano Oriental

A secretária regional dos Transportes e Obras Públicas dos Açores revelou ontem que o plano de reestruturação da companhia aérea SATA já está concluído, mas disse que os pormenores só deverão ser divulgados pela administração da empresa.

“Feito o pedido de auxílio de emergência, a empresa tem seis meses para apresentar o plano de reestruturação, no entanto, daquilo que temos acompanhado provavelmente será apresentado bastante mais cedo, até porque foi esse o compromisso do conselho de administração da SATA, mas mais pormenores a SATA terá de os dar”, avançou.

Ana Cunha falava, em declarações aos jornalistas, à margem de uma visita à Aerogare das Lajes, na ilha Terceira.

Questionada sobre se o plano de reestruturação da companhia aérea pública já estava concluído, a governante respondeu apenas “sim”, sem se alongar em mais detalhes.

O novo conselho de administração da transportadora açoriana, que tomou posse em janeiro, comprometeu-se a apresentar um plano estratégico e de negócios até ao final do primeiro trimestre do ano, mas a pandemia da covid-19 obrigou a uma reavaliação do documento.

No plenário de junho, na Assembleia Legislativa dos Açores, Ana Cunha disse que o do-

cumento deveria ser apresentado ao acionista único da empresa, o Governo Regional, até ao final desse mês.

Questionada no fim de junho pela Lusa, a companhia aérea confirmou que tinha solicitado um pedido de auxílio de Estado, no quadro das ajudas extraordinárias previstas pela Comissão Europeia, mas considerou “prematureo adiantar cenários”.

A secretária regional dos Transportes e Obras Públicas também não quis revelar detalhes, alegando que isso competia à administração da empresa. “O pedido já seguiu. O próprio ministro das Infraestruturas e Habitação já deu nota de que tinha recebido a carta do auxílio de emergência. Mais pormenores serão certamente revelados num curto espaço de tempo pela SATA”, apontou.

Na Aerogare das Lajes, uma das que têm gestão pública nos Açores, Ana Cunha disse que foram feitas obras e adotadas medidas para dar “um maior conforto dos passageiros que a utilizam”, perante as novas orientações das autoridades de saúde, devido à pandemia da covid-19. “Tem sido uma logística nova, mas julgo que temos estado com todos os serviços à altura, a fazer um esforço grande de adaptação e sempre com vista a que para o utilizador da infraestrutura não se note essas novas regras em vigor, ou pelo menos que causem o menor constrangimento possível”, apontou. ♦

ARQUIVO AO / EDUARDO RESENDES



Administração da SATA já concluiu o plano de reestruturação da empresa



Andreia Cardoso esteve em Vila Franca do Campo

Empreitada no empreendimento Foros de Solmar em agosto

Governo Regional adquiriu 23 apartamentos por concluir em Vila Franca do Campo para serem colocados em arrendamento

LUÍS PEDRO SILVA
lsilva@acorianooriental.pt

A Secretária Regional da Solidariedade Social anunciou ontem, em Vila Franca do Campo, que a empreitada para conclusão do espaço habitacional designado Foros de Solmar, recentemente adquirido pelo Governo Regional dos Açores, deverá ter início já no mês de agosto.

Andreia Cardoso visitou ontem aquele empreendimento habitacional, localizado à entrada do concelho de Vila Franca do Campo, que se encontra por concluir.

“Este empreendimento foi adquirido pelo Governo dos Açores por 975 mil euros e vai ser alvo de empreitada de conclusão, cujo orçamento se estima em cerca de 1,4 milhões de euros”, adiantou a representante do executivo regional dos Açores.

O edifício dispõe de espa-

ço para 23 apartamentos, com as tipologias T1, T2 e T3, que serão utilizados para promover o acesso à habitação a rendas acessíveis para famílias da ilha de São Miguel.

“Esta aquisição é mais um contributo do Governo dos Açores para aumentar e diversificar os apoios que disponibiliza na área da habitação, sendo, neste caso, dirigidos a quem não tem habitação própria”, acrescentou Andreia Cardoso.

A responsável pela pasta da Habitação considera este investimento mais uma medida do executivo açoriano “com o objetivo de proporcionar a todas as famílias da Região o acesso a uma habitação condigna, suportando uma renda mensal compatível com os seus rendimentos”.

Andreia Cardoso efetuou a visita ao empreendimento Foros de Solmar, acompanhada por Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo e Orlando Goulart, diretor regional da Habitação.

A aquisição deste empreendimento foi anunciada pelo Governo Regional dos Açores durante a última visita estatutária. ♦

Passageiros queixam-se de muita demora nos resultados dos testes

Três semanas depois do anúncio de que os resultados dos testes feitos nos aeroportos açorianos seriam divulgados num prazo de 12 horas, permanecem as queixas de uma demora significativa



ARQUIVO AO / EDUARDO RESENDES

Passageiros queixam-se de falta de informação e de uma espera prolongada pelos resultados dos testes

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Três semanas depois da entrada em vigor das novas regras a cumprir pelos passageiros que chegam aos Açores, e do anúncio de que os resultados dos testes feitos nos aeroportos açorianos seriam divulgados num prazo de 12 horas, permanecem as queixas de uma demora significativa na sua comunicação.

Margarida Rodrigues chegou ao aeroporto de Ponta Delgada vinda de Boston, na quinta-feira passada, às 6h20, e ontem,

quatro dias depois, ainda não tinha o resultado.

Um outro passageiro que chegou a Ponta Delgada, na sexta-feira, vindo do continente, para uma estadia curta de três dias, ontem no dia do regresso, só depois de alguma insistência junto da Linha Saúde Açores conseguiu que lhe comunicassem o resultado a tempo de poder fazer o voo.

Margarida Rodrigues conta que a informação que lhe disponibilizaram, num contacto com a linha de apoio, foi que não há atrasos na realização dos testes,

mas sim na comunicação dos resultados. “Na sexta-feira, disseram-me que iriam contactar a delegação de saúde. No sábado, ninguém atendeu. No domingo, atenderam-me, e já tinham acesso ao meu processo, mas não tinham acesso ao resultado do teste, e informaram-me que estavam a ajudar na divulgação dos resultados, porque a delegação de saúde de Ponta Delgada estava sobrecarregada”, relata esta açoriana que vai permanecer por um mês em São Miguel.

Os passageiros assinam um do-

cumento em que se comprometem a ficar de quarentena até serem informados do resultado do teste, incorrendo em crime caso não o façam. A demora na comunicação do resultado do teste cria por isso constrangimentos, especialmente a quem vem por pouco tempo. “Eu venho por um mês, mas quem vem por uma semana? Não dá”, diz Margarida.

Um outro passageiro que chegou a Ponta Delgada na sexta-feira relata que, “após cerca de 62 horas, continuei sem saber o resultado até que, após 10 tentativas de contacto para a Linha de Saúde Açores, e a apenas três horas da minha ida para o aeroporto, consegui chegar à fala com um colaborador da dita linha que me pediu para contactar a delegação de saúde de Ponta Delgada, o que fiz várias vezes sem sucesso”. Conta ainda que voltou a contactar a linha, “onde me foi dito que entrariam em contacto ainda antes da minha ida para o aeroporto - e assim foi, passadas cerca de 63 horas e o meu contacto, lá obtive o resultado”. Este passageiro relembra que assinou à chegada um ‘termo de confinamento’ até ao resultado negativo, logo, se não entrasse em contacto para saber resultado não poderia sequer dirigir-me para o aeroporto”, repara. ♦

Passageiros passam a poder ligar para a Linha Saúde Açores para ter os resultados

A secretária regional da Saúde revelou ontem que os passageiros que não receberem em 48 horas, por SMS, o resultado do teste à Covid-19, podem ligar à Linha Saúde Açores.

Como explicou Teresa Luciano, desde ontem os passageiros estão a ser informados da possibilidade de saberem do resultado do seu teste através da Linha Saúde Açores que passa a ter acesso aos ficheiros dos passageiros. De acordo com a governante, o objetivo é “agilizar o processo”.

Com o mesmo objetivo, foi introduzida ontem outra alteração: “estamos a fazer a ligação diretamente da zona de colheitas no aeroporto para o laboratório para ganhar algum tem-

po” na introdução dos dados.

“Estão a chegar mil pessoas e quando terminam as colheitas têm de se colocar à mão os dados no sistema, porque estamos a falar de um ato médico, de uma prescrição médica de um teste que tem de ter um código específico para que, no laboratório seja lido, e siga o processo normal”, explica Teresa Luciano.

“Existe uma parte burocrática, e os sistemas de informação têm de se ligar uns aos outros”, repara a secretária regional, explicando que “foi criada em plena pandemia a plataforma Covid informática para ligar os sistemas do laboratório e os sistemas de saúde pública. E todas as semanas temos vindo a melhorar o

processo”, sublinha, dizendo que “temos a equipa informática a trabalhar na plataforma e na ligação de todos os sistemas”.

“Pedimos a compreensão de todos. Existe uma grande equipa 24 horas por dia no aeroporto, na Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, no laboratório do hospital a trabalhar para que este processo decorra da melhor forma. E a cada semana que passa estamos a conseguir melhor”, afirma.

Questionada sobre se não teria sido mais prudente não ter anunciado o prazo de 12 horas para divulgação do resultado, por não haver capacidade para o fazer, Teresa Luciano disse que “não está escrito em lado nenhum as 12 horas”. ♦ PG

Parcerias na área das dependências com resultados

A secretária regional da Saúde destacou, em Ponta Delgada, a importância das parcerias com as autarquias e as organizações da sociedade civil, bem como o papel fundamental da Saúde Escolar, na prevenção e no combate aos comportamentos aditivos e dependências, afirmando que os resultados atingidos nos Açores são “fruto desse trabalho”.

Teresa Machado Luciano falava na assinatura de um acordo de cooperação financeira com a Alternativa – Associação Contra as Dependências, nas áreas da redução de riscos e minimização de danos, do tratamento e da reinserção da população com comportamentos aditivos e dependentes.

A governante adiantou que os resultados do Inquérito do Dia da Defesa Nacional 2019, recentemente divulgados, “são um fruto deste trabalho em parceria”, revelando já uma “diminuição dos valores de consumo de álcool e tabaco na Região”.

A titular da pasta da Saúde destacou ainda que estão a ser implementadas “as redes territorializadas nas nove ilhas dos Açores, nas quais todos os parceiros e instituições se aliam para levar a cabo um plano estratégico, com medidas de prevenção em diferentes áreas”.

Nesse âmbito, já foram formalizadas sete Redes Locais de Intervenção, que aliam autarquias e parceiros de diferentes áreas, na prevenção e no combate às dependências, designadamente nos concelhos da Calheta e Velas, em São Jorge, de Santa Cruz, na Graciosa, de Vila do Porto, em Santa Maria, e, mais recentemente, nas Lajes, Madalena e São Roque, no Pico.

O acordo com a associação Alternativa prevê um financiamento máximo anual de 20 mil euros para partilhar despesas com apoio médico e material complementar na área da Psiquiatria e outras especialidades, promoção de estilos de vida saudável através de atividades de lazer, desportivas e culturais e técnicas de relaxamento como complemento da intervenção terapêutica. ♦ PG

NOW

Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIIC 7423

ref. 3405

ref. 3500

ref. 3501

ref. 3514

ref. 3532

ribeira grande
ref. 3443
220.000€

Edifício a precisar de algumas obras, com r/c para serviços e pisos superiores para habitação. Zona calma, mesmo no centro!

lagoa
ref. 3481
proposta

Terreno em zona de quintas, com viabilidade de construção. Vista para o mar e serra. Zona calma e de fácil acesso. Boa oportunidade!

ponta garça
ref. 3543
28.500€

Lote para construção de moradia unifamiliar, com boas acessibilidades e numa zona tranquila. Boa oportunidade de negócio!

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, Ponta Delgada
tel.: 296 630 380 | e-mail: geral@now.pt
facebook: nowimobiliaria

Visite-nos em www.now.pt e descubra mais imóveis!

Loja de PDL - 2ª a 6ª feira: 9h - 12h30 / 13h30 - 19h | Sáb.: 10h - 12h30 / 13h30 - 18h
Loja de VFC - 2ª a 6ª feira: 9h - 12h30 / 13h30 - 18h30 | Sáb.: 9h - 13h

ILHA

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro n.º 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada

296 307 110

Lic 5534

ID 120961107-15
Moradia T3
Remodelada recentemente
Ribeirinha - Ribeira Grande

ID 120961097-42
Moradia T4
Vista mar. Bons acabamentos
Calhetas - Ribeira Grande

ID 120961113-33
Moradia T3 + 2 Apartamentos
NOVO PREÇO - VISITE!
S.V.Ferreira - Ponta Delgada

ID 120961084-95
Moradia T3
Propostas Múltiplas
S.V.Ferreira - Ponta Delgada

ID 120961001-2472
Moradia T2
Próxima da praia
Ribeira Quente - Povoação

ID 120961110-19
Moradia T3
Bom estado de conservação
São Pedro - Ponta Delgada

ID 120961100-10
Terreno rústico
Vista mar. Área de 8.440m2
Pico da Pedra - R. Grande

ID 120961084-108
Terreno para construção
Área de 708,10m2
Matriz - Ribeira Grande

R&T Energia

MATERIAL ELÉTRICO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MANUTENÇÃO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

f [tecnigenergia](https://www.facebook.com/tecnigenergia)

(Junto à rotunda de Santa Clara)
Tel. 296 249 955 E-mail: geral@tecnig.pt

ESPAÇO

JÁ REABRIMOS

desc. 40% + 10% EXTRA

VISITE-NOS

Armazens das Laranjeiras, 31A
Ponta Delgada
Tel. 296 381 319
Telm. 964 290 114

GRANDE ESCOAMENTO

USADOS CERTIFICADOS

11 e 12 de julho

VALADOS

Renault SELECTION

Usados certificados

✓
+ 200 VIATURAS USADAS MULTIMARCA

✓
PREÇOS ESPECIAIS

Renault recomenda **Castrol**

**De acordo com automóveis vendidos em Portugal, dados ACAP de 1997 a 2019.

RENAULT

Passion for life

22^o LIDERANÇA EM PORTUGAL

f t i renauld.com

GRUPO ILHA VERDE

MONT'ALVERNE & CA., S.A.

Rua Eduardo Soares Albergaria, 12 - Canada dos Valados - Relva | Telefone: 296 305 700 | Email: montalverne@ilhaverde.com

Finançor anuncia acordo de compra do Solmar e Recheio

Finançor anunciou que foi formalizado acordo de aquisição das sociedades Marques Comércio a Retalho e Marques Comércio por Grosso

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Finançor anunciou ontem que está formalizado o acordo que permitirá a aquisição das sociedades Marques Comércio a Retalho e a Marques Comércio por Grosso, revelando que a mesma deverá acontecer “no decorrer nos próximos dias”.

A Marques Retalho, desenvolve atividade na área da distribuição retalhista alimentar, através das lojas SolMar, representando nos Açores a marca de produtos da marca da distribuição Pingo Doce, nas ilhas de São Miguel, Santa Maria e Pico. Já a Marques Grosso desenvolve atividade

na área da distribuição grossista alimentar, em parceria com o grupo Jerónimo Martins, explorando uma loja Recheio Cash & Carry Açores, na ilha de São Miguel.

Em nota enviada à comunicação social a administração da Finançor SGPS, S.A, revela que “foi possível concluir satisfatoriamente o processo negocial com diversas instituições de crédito e com o Grupo Marques, que permitirão à Finançor Agro Alimentar, S.A. a aquisição das já referidas empresas de distribuição alimentar”.

Acrescenta ainda que o Grupo Jerónimo Martins se vai manter como parceiro co-



Finançor SGPS realça que esta aquisição será um “grande desafio” que vai permitir crescer as empresas

mercial da Marques Comércio por Grosso e da Marques Comércio a Retalho, estando a ser ultimados os termos e condições de um possível aprofundamento da parceria, que se traduza numa participação minoritária por parte deste grupo no capital destas empresas, necessariamente sujeita às aprovações devidas.

“Esta aquisição no atual contexto económico será um gran-

de desafio, mas estamos convictos que o projeto e a parceria que temos para o desenvolvimento do negócio permitirá o crescimento das empresas, possibilitando aos consumidores açorianos uma alternativa com uma oferta diferenciadora em preço e qualidade e que será uma mais-valia para a economia açoriana como um todo”, frisa a administração da Finançor SGPS, S.A.

A Finançor integra a ‘holding’ do grupo Finançor, ativo em diversas atividades no setor alimentar nos Açores, como fabrico e comercialização de alimentos compostos para animais, de farinhas, bolachas, massas, e de produção de carne de bovino, suíno e aves de capoeira, ovos e produção de leite, turismo e hotelaria, aquacultura e retalho especializado. ♦

PSD/Açores confirma voto favorável ao Orçamento Suplementar

O PSD/Açores confirmou ontem o voto favorável ao Orçamento Suplementar da Região, frisando que “o foco” dos social-democratas “é o interesse regional” e “a importância de, rapidamente, ser aprovado o instrumento financeiro adequado ao momento” atual.

“Hoje (ontem), confirmo o que afirmei no passado dia 26 de março. O Grupo Parlamentar do PSD/Açores vai votar favoravelmente o Orçamento Suplementar. Queremos que o Governo tenha os meios que ele próprio entende necessários e assumida a resposta adequada às dificuldades extraordinárias do Serviço Regional de Saúde e dos seus profissionais, das pessoas e das empresas, que a pandemia a todos tem provocado”, sublinhou o presidente dos social-democratas açorianos, José Manuel Bolieiro, numa conferência de imprensa.

A proposta de revisão do Orçamento dos Açores prevê um reforço de 95,1 milhões de euros para o Serviço Regional de Saúde fazer face às consequências da pandemia de Covid-19.

O documento, apresentado pelo Governo Regional socialista, terá de ser aprovada pela Assembleia Regional, onde o PS tem maioria absoluta.

Na conferência de imprensa na sede do partido, em Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro lembrou que o PSD já tinha declarado “o apoio a uma revisão do Orçamento e do Plano de Investimentos, mesmo com eventual recurso a endividamento, destinada a ajudar famílias e empresas, reforçar meios para o Serviço Regional de Saúde, no sentido de contrariar os impactos económicos e financeiros negativos da pandemia”.

“Afirmo que o momento não seria para combates políticos inúteis ou de caráter partidário. Acrescentei que mais valia ser generoso nos apoios financeiros necessários do que deixar a Região amarrada a uma rigidez orçamental que arruinasse a economia e o emprego”, salientou.

Ao justificar o voto favorável à proposta, que “será debatida e votada esta semana no parlamento”, Bolieiro referiu que o PSD/Açores está “sempre ao lado da resolução dos problemas que afetam os açorianos”. O presidente do PSD/Açores defendeu que “a execução desta revisão orçamental não pode esquecer o merecido e efetivo reconhecimento do esforço dos profissionais de saúde”, reiterando a necessidade de contemplar “a atribuição de prémio de desempenho para os profissionais de saúde açorianos”. ♦ LUSA

Região requisita serviços mínimos de estivadores

O Governo dos Açores requereu ao Governo da República o estabelecimento de serviços mínimos para o transporte marítimo de mercadorias entre o continente e a Região, entre ontem e 10 de agosto, para fazer face à greve dos estivadores.

Segundo uma nota divulgada ontem pelo Governo açoriano, a secretária regional dos Transportes e Obras Públicas já comunicou ao Ministério das Infraestruturas e Habitação aqueles que o executivo açoriano considera que são “os serviços mínimos absolutamente indispensáveis, em termos de frequências e de capacidade de transporte de mercadorias para Região Autónoma dos Açores”.

A requisição do estabelecimento de serviços mínimos compreende o período entre ontem e 10 de agosto, altura em que vigora o pré-aviso de greve do Sindicato dos Estivadores e da Atividade Logística (SEAL).

Segundo a secretária regional dos Transportes no anterior período de greve, os serviços mínimos que vieram a ser fixados foram “muito favoráveis, não se anteviam constrangimentos”.

Contudo, a dada altura, foi necessário “pedir a intervenção do Ministério das Infraestruturas e Habitação para que acionasse a requisição civil, porque não estavam a ser cumpridos os serviços mínimos”, acrescenta Ana Cunha, citada na nota do Governo dos Açores.

“Já comunicámos aqueles que nós consideramos os serviços mínimos, que são iguais àqueles que foram fixados na última greve, na medida em que entendemos que nos acautelam”, salientou. ♦ LUSA

Cooperativa Bom Pastor vai distribuir lucro pelos associados

Vitoriano Falcão, presidente da cooperativa do Bom Pastor, revela que foi obtido um lucro de 562 mil euros e vai distribuir dividendos, correspondentes a 3 por cento do valor das operações realizadas, aos associados com pagamentos regularizados

LUÍS PEDRO SILVA
lsilva@acorianooriental.pt

Qual o resultado obtido pela cooperativa do Bom Pastor, no último ano? Qual o modelo de gestão que foi aplicado?

O modelo de gestão que adotamos é muito simples: fazemos um acompanhamento de perto os vários segmentos de negócio da cooperativa, identificamos as dificuldades que apresentam e arranjam uma solução.

Para o efeito, iniciamos um processo de centros de custo e as áreas onde verificamos prejuízos duradouros ou não circunstanciais, alteramos o modelo de gestão com maior controlo da exploração.

Temos uma preocupação permanente de eliminar deficientes respostas, para sermos mais eficientes, porque não podemos transferir para os nossos sócios os custos de ineficiências.

Outra grande preocupação é a de conter e reduzir ao máximo as margens de negócio, a fim de garantir ganhos aos sócios pela redução dos seus custos de produção.

Finalmente, temos vindo a praticar melhores prazos de pagamento aos produtores e, apoiando os que têm maiores dificuldades e com dívidas acumuladas, temos promovido a celebração de acordos de pagamento adequados à sua real capacidade de pagarem, de reduzirem os seus passivos, regenerando os seus compromissos.

Em 2019 o volume total de negócios da Cooperativa Agrícola do Bom Pastor foi de 70.975.090 euros, o que corresponde a um crescimento de 2% relativamente ao ano anterior.

As vendas de leite à Unileite atingiram 50.086.235,20€, menos 1% do que no ano anterior. Nestas vendas, a Bom Pastor não ganha um único cêntimo, pois todo o dinheiro é transferido diretamente para os produtores.

As vendas de mercadorias e serviços atingiram o valor de 20.888.854,70€, verificando um aumento de cerca de 10% relativamente ao ano de 2018.

Deste modo o resultado liqui-



Nova administração da Bom Pastor apresentou lucros de 562 mil euros

do ou lucro da atividade de venda de mercadorias e serviços em 2019 foi de 562.334,48€.

Deste resultado, por nossa proposta, uma parte substancial será restituída aos sócios produtores de leite que tenham as suas contas em dia, através da distribuição de dividendos, correspondentes a 3% do valor das operações que realizaram com a cooperativa, o que contribui para melhorar rendimentos e, simultaneamente reforçar a fidelidade à nossa fábrica de laticínios.

Que medidas foram implementadas pela nova direção para melhorar os serviços prestados pela Bom Pastor?

Criamos um serviço de entrega dos fatores de produção nas explorações ou assentos de lavoura dos sócios. Deste modo, o nosso sócio não tem de perder tempo, que é dinheiro, para ter adubos e rações ou outros fatores de produção que necessita e encomenda.

Continuamos a disponibilizar instalações para o funcionamen-

to do SNIRA e sensibilizamos o secretário regional da Agricultura e Florestas para a criação de um Gabinete do Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel, para dar uma resposta de maior proximidade aos produtores, nomeadamente para apresentarem as suas candidaturas a apoios, poupando-lhes embarços, tempo e dinheiro.

Conhecendo as dificuldades de tesouraria dos agricultores, temos promovido campanhas de cultura, disponibilizando sementes e fertilizantes aos sócios por altura das sementeiras, recebendo o valor de tais bens apenas aquando das colheitas e do pagamento dos apoios comunitários e regionais aos agricultores.

Estamos igualmente a diligenciar a criação de serviços financeiros nas nossas instalações, esperando ter a cooperação da instituição financeira com raízes mais profundas na agricultura.

Deste modo, pretendemos criar uma espécie de cidade agrícola nas nossas instalações, onde

o agricultor possa ter tudo quanto necessita, com dignidade, simplicidade, seriedade e eficácia.

Pode explicar os moldes da proposta da Bom Pastor para garantir um apoio financeiro aos seus associados? Quais as vantagens deste modelo?

A Unileite tem vindo a informar que não iria proceder ao adiantamento do prémio aos produtos lácteos, que todos os anos é feito no mês de outubro, e que o valor adiantado no ano transato teria de ser devolvido integralmente pelos agricultores.

Face a tal informação, fomos junto da banca com quem trabalhamos, para saber se a Bom Pastor poderia contar com o financiamento necessário para fazer tal adiantamento, no caso da Unileite o não conseguir fazer, tendo-nos sido informado que podíamos avançar porque tínhamos crédito suficiente para o efeito.

De seguida, pedimos uma reunião com o secretário regional da Agricultura e Florestas, comunicando-lhe que a Bom Pastor

estava disponível para fazer o adiantamento do prémio aos produtos lácteos no caso da Unileite o não poder fazer, tendo-nos sido dito que era conveniente tal adiantamento fosse feito.

Por fim, informamos o Conselho de Administração da Unileite de que, na impossibilidade da mesma fazer o adiantamento em causa, a Bom Pastor tinha disponibilidade para o fazer, incluindo todos os produtores das cooperativas associadas à Unileite e não apenas dos da Bom Pastor.

Numa altura em que todos conhecem dificuldades, quando a tesouraria dos agricultores verifica enormes dificuldades, não faz sentido nenhum que o adiantamento do apoio em causa não seja feito.

É preciso que se diga, também, que a dificuldade de tesouraria dos agricultores se agravará, de forma grave e irreversível para muitos deles, se chegarem a outubro sem dinheiro para pagar fatores de produção, colheitas e rendas. ♦

Criado novo apoio ao cuidador informal no âmbito do apoio domiciliário

Vai ser criado um serviço de apoio ao Cuidador Informal que garante um apoio de um profissional durante a ausência do cuidador

LUÍS PEDRO SILVA
lsilva@acorianooriental.pt

A Secretária Regional da Solidariedade Social anunciou, ontem, que os Serviços de Apoio ao Domicílio (SAD) vão contemplar um novo serviço de apoio ao Cuidador Informal, que consiste na permanência de um profissional do SAD durante os períodos de ausência dos cuidadores informais.

Andreia Cardoso, que falava na abertura de uma formação dirigida aos técnicos das Unidades de Saúde Locais, em Angra do Heroísmo, que vão integrar o Gabinete Local de Apoio ao Cuidador, salientou que foi ontem publicada a portaria 94/2020, que “contempla o serviço ‘Apoio ao Cuidador Informal’, evidenciando, com mais este suporte, a forma como o Governo dos Açores está empenhado na promoção e manutenção do bem-estar dos

cuidadores informais e numa melhor conciliação da vida familiar e pessoal”.

A formação dos técnicos das Unidades de Saúde Locais, da Segurança Social e das IPSS que vão integrar o Gabinete Local de Apoio ao Cuidador já teve lugar em S.

Nova medida de apoio ao cuidador informal visa promover a manutenção do bem-estar e apoiar a conciliação da vida familiar e pessoal

Miguel no mês de março, tendo sido interrompida devido à pandemia de COVID-19.

Ontem foi retomada na ilha Terceira, decorrendo até quarta-feira, com formandos das ilhas Terceira, Graciosa, Santa Maria, Flores e Corvo.



Andreia Cardoso anunciou medida durante uma iniciativa em Angra do Heroísmo

Esta formação terá lugar também na ilha do Pico, de 8 a 10 de julho, para os membros que incluirão os gabinetes desta ilha, do Faial e de São Jorge.

“Os Gabinetes Locais de Apoio ao Cuidador estarão a funcionar em pleno a partir de setembro, altura em que

poderá ser requerido o cartão de identificação do cuidador informal, assim como o apoio financeiro aos cuidadores”, adiantou Andreia Cardoso.

O Governo Regional dos Açores criou no final do ano passado o Regime Jurídico de Apoio ao Cuidador Informal na Região com o objetivo de

proporcionar as condições necessárias para que os cuidadores tenham apoio nesta missão, capacitando-os para a prestação de cuidados, designadamente no acesso à informação e formação, ao apoio psicológico, ao apoio na adaptação das habitações e ao apoio financeiro. ♦

Assembleia da República vota alterações à lei eleitoral

A Assembleia da República discute e vota hoje uma proposta de lei, com origem no parlamento dos Açores, que visa alterar a lei eleitoral no arquipélago, a cerca de três meses das legislativas regionais.

A iniciativa, subscrita pelos deputados do PS, do PSD e do Bloco de Esquerda, pretende

incluir na lei eleitoral açoriana a possibilidade de os eleitores do arquipélago poderem exercer o seu direito de voto de forma antecipada e por mobilidade, algo que até agora era permitido apenas nas eleições presidenciais, legislativas nacionais e europeias.

“Pretendemos dar mais um

passo com o intuito de desburocratizar e, simultaneamente, contribuir para uma redução efetiva das preocupantes taxas de abstenção que têm sido aparágio dos últimos atos eleitorais nos Açores”, justificaram, desta forma, os proponentes, durante a discussão da proposta na Assembleia Legislativa

dos Açores, em junho passado.

Esta alteração à lei eleitoral foi, no entanto, contestada por alguns partidos políticos, durante a discussão no parlamento regional, tendo obtido três abstenções do CDS e uma da deputada independente, e dois votos contra, um do PCP e outro do PPM.

O deputado monárquico, Paulo Estêvão, entende mesmo que existiu uma “absoluta irregularidade” em “todo este processo” e fez questão de fazer chegar aos deputados à Assembleia da República um ofício a denunciar as omissões da

proposta, a ausência de debate prévio e a “falta de ética democrática”, tendo em conta que se pretende alterar a lei a três meses das eleições.

De acordo com a proposta de lei que agora estará em discussão no parlamento nacional, é permitido que os eleitores - independentemente do motivo que fundamenta a respetiva ausência do seu círculo eleitoral - exerçam o seu dever cívico numa mesa de voto localizada especificamente para o efeito noutra área geográfica à sua escolha. ♦ LUSA

acormedia Global Media GROUP

Açoriano Oriental

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadores Editoriais: Luís Pedro Silva C.P.: 5155A; Paula Gouveia C.P.: 3785A
Editores de fecho de Edição: Ana Carvalho Melo, CP: 5068A; Ana Paula Fonseca C.P.: 1886; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401A;
Coordenadora AOnline e Revista Açores: Ana Carvalho Melo, CP: 5068A;
Serviço de Apoio Editorial: Maria Cordeiro (Secretariado de Redação e Planeamento).

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: ACORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Daniel Proença de Carvalho (Presidente) Guilherme Pinheiro, Pedro Gonçalves de Melo, Paulo Rego e Afonso Camões (Administradores). Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada Capital Social € 500.000 - NIPC 512042640

Sede do Editor | Sede da Redação: Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores Telef: 351 296 202 800 (geral) Fax: 351 296 202 825 Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Chefe de Departamento Financeiro: Eusébio Simão
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 339600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.
Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874-8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem mediadária junho de 2020: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago
VISAPRESS
Direitos de Autor Protegidos
Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique
Insígnia Autônoma de Mérito Cívico
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada



Devido ao adiamento de casamentos foi criado um novo negócio para promover o comércio local

Fotógrafo cria projeto para o comércio local

“A tua empresa, a tua cara” é o nome do projeto do fotógrafo criado para valorizar o comércio local que deve apostar na promoção externa

CÁTIA CARVALHO
acorianooriental@acorianooriental.pt

Ricardo Caetano, nas palavras do próprio, é fotógrafo de “casamentos, retratos e famílias”. “A tua empresa, a tua cara”, projeto que só foi posto em prática este ano, era um desejo antigo, “estava em banho-maria já há algum tempo” conta, “mas devido à minha pouca disponibilidade ainda não tinha saído da gaveta. Com o adiamento dos trabalhos fotográficos que tinha agendados para 2020, na sua maioria casamentos, consegui o tempo que precisava”.

Com a iniciativa, Ricardo Caetano pretende ajudar os empresários terceirenses que estiveram de portas fechadas

durante os últimos meses devido à Covid-19, “o projeto tem 3 vertentes fotográficas” explica. “Retrato, onde pretendo mostrar o rosto de quem faz acontecer; fotografia de serviço, onde quero mostrar novas técnicas e formas de trabalhar e por fim, fotografia de produto para incentivar as empresas a venderem e a divulgarem os seus produtos online”.

Ricardo considera que o futuro, cada vez mais próximo, exigirá a todos, em especial aos empresários, essa adaptação, “durante a quarentena, as pessoas passavam o dia na internet a consultar serviços e produtos online, isso irá tornar-se uma realidade cada

vez mais presente no nosso dia-a-dia por causa dos condicionamentos e restrições que ainda existem” alerta. “Estava-se a caminhar devagar para o que estamos a viver hoje em dia, mas a pandemia veio acelerar a necessidade de passarmos para o digital”.

Mesmo que os empresários não tenham site institucional, a presença no mundo virtual é assegurada através do site do fotógrafo, “no meu site há um espaço específico dedicado a este projeto. Cada empresa tem uma galeria para poder contar a sua história, condição para lá estar, o seu propósito e mostrar as suas fotografias. As pessoas tem de



Diversos serviços aderiram a este projeto



Empresas sentem necessidade de apostar na comunicação



Ricardo Caetano é o fotógrafo que criou o projeto

saber mais do que o que já sabem nas redes sociais, às vezes há empresários que passaram por muitas dificuldades para abrir o seu negócio e as pessoas têm de saber disso”.

Até ao momento são já 17 os empresários fotografados, “ainda não estão todos online” comenta Ricardo, “mas existem diversas áreas desde estética, cabeleireiros, barbeiros, empresas de formação, lojas de roupa até empresas de con-

trolo de pragas e desinfecções”.

Para o profissional, o projeto foi também uma forma de colmatar a falta de trabalho devido ao cancelamento da maioria dos eventos, “a pandemia alterou bastante o meu negócio e o de todos os que estão relacionados com casamentos, pouco ou nada podemos fazer, mas se todos colaborarmos uns com os outros, estamos a contribuir para a nossa economia crescer mais” conclui. ♦

Incerteza

Não há sentimento mais destrutivo do que a incerteza.

Apesar de fazer parte do processo decisório, quando estamos perante várias hipóteses, mais do que uma solução ou caminho, a incerteza torna-se num bloqueio, quando nos impede de fazer escolhas.

Escolher é decidir e assumir o risco de falhar.

Se, no passado, não tivessem havido pessoas que correram riscos, hoje, não teríamos muitas das empresas, algumas centenárias, que fazem a economia crescer; nem conheceríamos soluções tecnológicas, com que nos habituamos a viver, do telefone ao analgésico, da esferográfica à máquina de lavar roupa.

Para combater a incerteza, a dúvida, só mesmo o conhecimento esclarecido e objetivo e a capacidade para ponderar e medir os riscos de cada opção.

Nos tempos que correm, depois de vários meses à espera de um medicamento ou vacina que controlasse o vírus Sars-cov-2, os países e as regiões que atingiram maior controlo do contágio concluíram que, a melhor opção, era voltar a uma “nova normalidade”, mantendo regras básicas, como o distanciamento e as medidas de higiene.

Aos poucos, as populações recupe-



**SENTIR
A ILHA
PIEDADE
LALANDA**
PROFESSORA
UNIVERSITÁRIA

ram a vida, talvez, ainda, não convencidas da solução, porque há quem diga que só ficaremos bem, quando existir essa vacina.

No entanto, todos reconhecemos que há um tempo limite para medidas, tão restritivas, como “ficar em casa”. Era preciso, foi preciso! Mas agora é fundamental dar espaço,

para que as famílias respirem, as crianças voltem a brincar, os idosos possam ver os filhos e os netos.

Não podemos ganhar medo aos outros, particularmente aqueles que, neste contexto difícil, respondem ao convite dos media e decidem visitar a região.

Se tomamos a decisão de retomar as atividades económicas, as idas à praia, o desporto e tantas outras dimensões da vida em comunidade, respeitando, é certo, novas regras de convivência, o importante, agora, é consolidar o comportamento adequado, em espaço público.

Temos de reaprender, mas não duvidar.

Podemos não ter a certeza absoluta, como aliás nunca temos em nada que seja do domínio da investigação científica, como é o caso do conhecimento sobre este vírus e a forma mais eficaz de o combater. Não há “antiveneno”, como acon-

tece nas picadas de insetos ou de víboras.

Temos de recuperar a confiança e deixar os terrenos da incerteza.

Mas, ouvem-se vozes: “cada avião que chega traz dezenas de novos contágios potenciais!”. “Estamos a facilitar”, dizem ainda, “não tarda muito, estaremos numa segunda vaga e, de novo, fechados em casa!”.

Temos de alimentar a força anímica. Perante os indicadores de aumento, do desemprego, da pobreza, da violência doméstica, das doenças crónicas não controladas, do número de problemas de saúde mental, que marcaram o tempo da quarentena, não há outra hipótese, se não: colocar a máscara, lavar as mãos e voltar à rua, abrir as portas das empresas, recuperar clientes e reinventar negócios.

Mais do que voltar aos números do antes Covid-19, temos de nos reencontrarmos connosco próprios e voltar a acreditar que, juntos, estamos a fazer a escolha certa. Difícil! Ninguém duvida, mas necessária.

Escolhemos retomar, porque precisamos viver!

Não podemos desistir da vida. Mas, se continuarmos a alimentar a incerteza, iremos matar o que nos resta de vontade e esperança. ♦

www.sentirilha.blogs.sapo.pt

Os três David



**MERA COINCIDÊNCIA
NUNO CARDOSO
DIAS**

A história conta-se em três penadas: os israelitas enfrentavam uma guerra contra os filisteus. Um guerreiro filisteu, um colosso com quase três metros de altura, forte e bem armado, desafiava os israelitas para um combate homem a homem, que decidisse a guerra. Os israelitas, ficaram apavorados. Nem rei nem soldados, ninguém se dispunha a enfrentá-lo. David era um pastor. Demasiado jovem para ser guerreiro, frágil e sem experiência. Confiou que Deus estaria por ele e que enfrentaria Golias da mesma forma que enfrentava os perigos do seu rebanho.

Foi este o momento de Michelangelo. David de pé, o seu peso sobre a perna direita, a esquerda solta para avançar. A funda repousa sobre o ombro. O olhar, concentrado, considera o desafio. O braço direito repousa ao longo do corpo, mas a mão está tensa. Numa estátua perfeita, a mão direita é desproporcionalmente grande. A mão de Deus, dizem.

É das esculturas mais icónicas de todos os tempos. Com mais de 5 metros, este David foi esculpido de um bloco de mármore chamado o Gigante. Nela Florença inteira se afirma a Roma, um pastor que se agiganta. Saul deu-lhe as suas armas. Recusou-as. Eram um peso. Levou a sua funda de pastor e cinco pedras. E confiou. Golias desprezou-o. Foi a última coisa que fez.

Foi este o momento de Bernini. O momento da ação, do movimento, ou não fosse Bernini o homem do Barroco. O rosto contraído. Os olhos fixos no alvo, os lábios tensos. Nada aqui é vertical: o torso diagonal, os braços cruzando, de trás para a frente, da direita para a esquerda, a funda tensa, pronta a disparar.

Com uma pedra fê-lo tombar, com a própria espada Golias perdeu a cabeça. Os filisteus fugiram. Os israelitas, paralisados 40 dias, ganharam o ânimo que lhes faltara.

Foi este o momento de Donatello e Verrocchio. Os seus Davids mostram um efebo vitorioso, de espada na mão, o pé sobre a cabeça de Golias, a mão na ilharga, o momento do triunfo.

Esta ordem lógica dos David, não acompanha a sua ordem cronológica. O momento mais óbvio, o do triunfo. Só mais tarde a decisão. Depois o movimento. Ao longo de dois séculos o mesmo tema serviu diferentes estéticas, diferentes artistas, diferentes mecenas, diferentes mensagens. Lê-las isoladas é perder quase tudo. ♦

Substituir o medo pela confiança

Os agricultores são vistos pela sociedade como gente corajosa, com grande capacidade de sacrifício, que têm aguentado muitas desilusões, mas que nunca desistem de olhar a terra, as plantas e os animais como os elementos comuns à sua vida do dia a dia e com os quais produzem e distribuem riqueza.

Ao contrário do que seria de esperar, nos últimos anos, os Açores estão numa espiral de desvalorização dos produtos lácteos de maior consumo, mas também a sofrer com a alteração dos hábitos dos consumidores face a tanta oferta de bebidas e de alimentos e a tanta influência de alguns especialistas em saúde e nutrição.

Mas os agricultores dos Açores estão cada vez com menos liberdade para decidir que agricultura querem fazer, dependendo dos interesses de quem compra as produções agrícolas e de quem decide em que mercados estão presentes, mas também dos apoios públicos que ditam o que fazer, em que quantidade e onde produzir.

As políticas económicas regionais não estão voltadas para o mercado nem aparentam capacidade de olhar para um futuro diferente, de mais rendimento e de melhores resultados. Para tirar estes daqui para ali o que faço? Retiro este subsídio daqui e aplico outro subsídio ali. É assim

que tem funcionado até com o POSEI. E era importante que o resultado fosse mesmo ajudar a reestruturar.

E certamente que quanto pior for o rendimento que vem do mercado mais dependentes ficam os agricultores desses apoios públicos, obrigando-se a produzir o que o Governo quer e como quer, sempre a pretexto

de um suposto diálogo com todos. Se correr bem o Governo está de parabéns!

Se correr mal o problema é das indústrias, dos compradores ou dos mercados. E todos eles dependeram das decisões do mesmo Governo relativamente ao tipo de apoios ao investimento e às despesas operacionais.

Os custos de transformação e de logística, os transportes, o acesso aos mercados diferenciadores e à investigação para a inovação, a fiscalidade, a segurança social e uma política de convergência com os parceiros europeus retirarão competitividade industrial e comercial.

Não há dados estatísticos de qualidade publicados, que reflitam a realidade de ilha e concelhia e que permitam ao agricultor e ao investidor decidir o que é melhor, viável, e mais rentável.



**RURAL
AZORES
ANTÓNIO
ALMEIDA**
DEPUTADO
NA ALRAA
PELO PSD/A

E o mesmo também acontece com as indústrias.

Não há informação disponível sobre a capacidade instalada, sobre a oferta e sobre a procura que apoie a tomada de decisões. Até se diz que a produção de leite não pode diminuir porque vai pôr em causa a indústria! Então, que sofram os produtores... já que o Governo apoiou, sem es-

tudar, esta dimensão industrial. A avaliação quantitativa e qualitativa do setor agrícola, que pode sustentar as decisões individuais de empresas e explorações, não é possível se não for transparente e pública.

E assim permanece o “medo” de tomar as decisões certas, de mudar os modelos de produção e de procurar a escolha de novas soluções.

Se a Agricultura e os agricultores não estão bem então é importante que não tenham medo da mudança de políticas e que confiem naquela que for a melhor estratégia de médio e longo prazo, que assegure estabilidade, sustentabilidade e mais valor para a economia rural dos Açores e que contribua para a melhoria da condição de vida das suas famílias e para o aumento do rendimento. ♦

Pontos nos iis

Vi há tempos, já não me lembro onde, o meu nome associado a “uma velha autonomia”, menorizada perante “uma Nova Autonomia” de liderança socialista. Impõe-se fazer alguns esclarecimentos sobre a matéria, sem pretender mudar opiniões de quem quer que seja, muitos menos de quem parece pensar que o Mundo começou em 1996...

A designada “velha autonomia” nunca a considere, ao contrário do que talvez se pretenda insinuar, propriedade minha, nem do PSD/Açores, que então liderava, antes sempre a apresentei como um fascinante processo de emancipação dos Açores e de afirmação da dignidade do Povo Açoriano. Nessas duas décadas iniciais da nossa Autonomia Constitucional, foi a vontade do Povo, expressa em eleições livres e justas, com um colégio eleitoral tão amplo como nunca antes entre nós acontecera e com níveis de participação cívica posteriormente não igualadas, que se manifestou e se fez respeitar.

Na fundação e implantação da Autonomia Democrática, tive especiais responsabilidades, que não enjeito. Mas sempre as partilhei com as pessoas que me acompanharam na direcção política do PSD/Açores e depois na Assembleia Regional e no Governo. A minha liderança foi pois exercida colegialmente, como é próprio da Democracia.

Nesses tempos longínquos, estivemos muitas vezes sozinhos em campo, enfrentando sucessivas vagas de ataque das forças centralistas, que se opunham, como sempre se opuseram, à Autonomia dos Açores. Atra-



POLÍTICA
JOÃO BOSCO
MOTA
AMARAL

saram quanto puderam o avanço do processo, movimentaram campanhas de descrédito acusando-nos de separatismo, o que nos deixou completamente indiferentes, tentaram dividir-nos por dentro sem recuar perante o uso do suborno, bloquearam a realização de empreendimentos da República

necessários ao desenvolvimento regional – e podia ainda continuar a desfiar todo um rosário de manobras manipulatórias e de humilhação, às quais foi preciso resistir sem nunca virar a cara ao objectivo principal, que era defender a nossa Autonomia.

Contra ventos e marés, pôs-se de pé a Região Autónoma dos Açores, suplantando e fazendo esquecer o antigo divisionismo distrital; foi-se criando uma mentalidade nova de Unidade Açoriana; lançaram-se as bases físicas do desenvolvimento harmónico das nove ilhas do Arquipélago. As nossas instituições democráticas de governo próprio, na sua devida dimensão política, credibilizaram-se perante a população açoriana e também, a contra gosto, talvez, perante os Órgãos de Sobeirania da República. Aparecemos, sem desdouro de ninguém, nas relações externas do Estado Português. E tratamos de abrir uma via para o enquadramento dos Açores e das outras ilhas, sobretudo as mais remotas, no processo de integração europeia. No meio disto tudo, ainda tivemos de defrontar as consequências de uma das maiores catástrofes telúricas registadas na História dos Açores e demos boa conta delas.

Nesse período, as condições de

vida da população melhoraram muito, o PIB per capita multiplicou-se por dez! Nos tempos de crise e escassez de trabalho lançaram-se programas de emprego temporário, que garantiram salário e respeito a quem neles participou. Tudo se processava dentro dos princípios genuínos da ideologia social-democrata, envolvendo as pessoas e responsabilizando-as na solução dos seus problemas. A participação política, a todos os níveis, foi aberta aos cidadãos, independentemente da sua origem social, e houve trabalhadores de diversos ramos, administrativos, operários, pescadores, agricultores, que foram Deputados ou Secretários Regionais e provaram ter capacidade para tal.

O Povo Açoriano acompanhou com entusiasmo os primeiros passos da nova vida dos Açores em Autonomia, tanto nas nossas ilhas como nas Comunidades Açorianas do Novo Mundo, com as quais se estabeleceram estreitas relações, de impacto decisivo nas negociações internacionais referentes à Base Americana. Nas eleições, regularmente realizadas de 4 em 4 anos, as nossas novas instituições democráticas de governo próprio receberam expressiva ratificação popular, com a abstenção a situar-se entre um mínimo de 24%, em 1980 e um máximo de 41%, em 1988. Na última vez que fui a votos liderando as listas de candidatos a Deputados à Assembleia Legislativa Regional, em 1992, o PSD/Açores obteve 61229 votos, número nunca depois alcançado por qualquer partido. Nas eleições de 2016 a abstenção rondou 60%!

Naquela altura, conseguimos que a Assembleia da República aprovasse a nossa proposta de Estatuto Político-Administrativo tal e qual como tinha sido redigida pelo Parlamento Açoriano, facto sem precedentes na História de Portugal, no âmbito do relacionamento da Metrópole com os seus territórios ultramarinos, a começar no Brasil nas Cortes Gerais Constituintes de 1820 e com as consequências que bem se conhecem.

Em atenção a tudo isso e ao muito mais que se poderia dizer, parece-me profundamente injusto menorizar o período fundacional da Autonomia Açoriana, como alguns, cegos de inveja e de fanatismo, se obstinam em fazer. Um pouco de humildade democrática ficar-lhes-ia bem, mas talvez seja pedir muito. Fiquemos então pela exigência do respeito da verdade histórica e do rigor do juízo crítico, sem o qual o diálogo democrático se torna impossível.

Ah! E a expressão Nova Autonomia tem direitos de Autor, porque fui eu que comecei a utilizá-la para identificar o novo regime constitucional dos Açores, distinguindo-o do regime autonómico anterior, de natureza meramente administrativa e, no período do Estado Novo, sem verdadeira base democrática. O mesmo vale para o conceito de Ultraperiferia, que também é invenção minha, fruto de diligências pessoalmente iniciadas logo em 1977, o qual tantos benefícios tem trazido aos Açores, calculados em cerca de 4,5 mil milhões de euros, tal como às outras ilhas remotas da União Europeia. ♦

Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.

Ainda a igualdade de género

A igualdade de género é um tema que está em cima da mesa, não por ser moda, mas porque é imperativo que se acabe com a discriminação de género, sendo sempre revoltante quando se faz o caminho contrário ao do progresso da sociedade.

Há poucas semanas a federação portuguesa de futebol (FPF) decidia estabelecer um teto máximo de 550 mil euros ilíquidos para a massa salarial das jogadoras inscritas na temporada 2020/2021, entendendo-se por massa salarial do plantel a soma dos salários e/ou subsídios declarados no contrato de cada jogadora – portanto, o limite máximo destinava-se



POLÍTICA
ALEXANDRA
MANES
DIRIGENTE
DO BE/AÇORES

unicamente às mulheres.

Perante este cenário, e por se sentirem discriminadas – e com razão, as jogadoras criaram o movimento “Futebol sem Género”, o qual pretendia chamar a atenção para a importância de que quando se fale de futebol, seja feito no seu todo e não parcelarmente, falando do futebol numa perspetiva feminina e masculina, sem disparidades e diferenciações.

Esteve mal, muito mal, a FPF quando pretendeu impor uma medida, imensamente, violadora dos direitos individuais enquanto jogadoras de futebol, tutelados pela Lei, mas, sobretudo, violadora dos direi-

tos humanos protegidos ao nível nacional e internacional.

No entanto, após algumas reuniões, houve um recuo na decisão, o que foi um grande passo para que o desporto desse o exemplo daquilo que é justo.

O Bloco de Esquerda tem alertado, frequentemente, para uma situação semelhante no desporto açoriano, em que a discriminação de género tem o patrocínio do Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, que ano após anos, mantém uma disparidade acentuada nos apoios que atribui às equipas femininas e equipas masculinas.

Em Portugal, o barómetro oficial de diferenças remuneratórias entre

homens e mulheres do último ano aponta a que as mulheres ganhem menos 14,4% que os homens, mas é nas grandes empresas que mais se sente, ficando a diferença em 26%, levando a que o Comité de Direitos Humanos do Conselho da Europa concluiu que Portugal tem violado a Carta de Direitos Sociais da organização por falta de progresso em alcançar igualdade salarial entre homens e mulheres.

Posto isto, só ficava bem ao Governo Regional dos Açores, passar das palavras aos atos, dando o exemplo à sociedade, acabando com a manutenção de discriminação de género nos apoios que atribui anualmente. ♦

Confiança...

A confiança é apresentada como o sentimento de segurança que alguém tem relativamente a outra pessoa ou a algo. Neste período de retoma da atividade económica, a confiança é mais do que um sentimento; é um imperativo para que o relacionamento dos consumidores e das organizações volte a crescer. O ecossistema económico regional precisa de consumidores confiantes, de empresas seguras e de cooperação, para se reerguer de forma mais célere e sustentável.

Em março passado, no relatório especial da Edelman (Trust Barometer 2020), os níveis de confiança apresentados nos governos, nos meios de comunicação social e na capacidade de recuperação das empresas eram relativamente baixos, o que produzia



ECONOMIA
TERESA
TIAGO
PROFESSORA
UNIVERSITÁRIA

um efeito de retração elevado nas intenções de compra dos consumidores. Lentamente, os consumidores começam a ganhar confiança, pelo que os indicadores de confiança dos consumidores e de clima económico apresentados pelo INE na última semana de junho apresentam os primeiros sinais de recuperação, após as fortes reduções verificadas em março e abril.

Porém, neste contexto de pandemia, nem sempre é fácil sentir confiança quando permanentemente são veiculadas informações não consistentes ou mesmo contraditórias. Há umas semanas os Açores eram considerados como um destino seguro; a semana passada foram classificados pelo Reino Unido, tal como o resto de Portugal, como um

destino que carece de quarentena no regresso ao país.

A receita parece simples uma vez que a confiança gera confiança. Logo há que confiar no sistema regional de saúde, nas empresas e nas pessoas. E adicionar à confiança a resiliência e a paciência...

Ora, confiança e segurança são as principais tónicas das mensagens que a indústria turística está a trabalhar para reconquistar clientes. Neste momento, têm o desafio de aumentar a confiança dos visitantes, quer através do selo Safe & Clean, quer comunicando ativamente as medidas adotadas em termos de higiene, desinfeção e distanciamento. Mas, será que estas medidas serão suficientes para ganhar a confiança dos consumidores? E dos locais? Será que os turistas são bem-vindos para todos? ♦

Teresa@BorgesTiago.com

NUNO PINTO FERNANDES

“Bomba atómica” no turismo do Algarve

A Confederação de Empresários do Algarve (CEAL) manifestou-se ontem surpreendida por Portugal ter ficado de fora dos corredores aéreos britânicos, classificando a decisão como “uma bomba atómica” para a economia da região.

“Deixar Portugal de fora [dos corredores aéreos] constitui uma autêntica bomba atómica para toda a economia do Algarve”, avançou a CEAL, em comunicado.

Portugal foi excluído dos corredores de viagens internacionais com destinos turísticos para os quais o Governo britânico autoriza que os cidadãos britânicos possam deslocar-se sem terem de cumprir um período de 14 dias de quarentena no regresso ao país.

Portugal não consta da lista de 59 países e territórios publicada no dia 03 julho, que inclui Espanha, Alemanha, Grécia, Itália, Macau ou Jamaica.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da CEAL, Carlos Gonçalves Luís, atribuiu o facto de Portugal ter sido excluído “à incapacidade demonstrada pelas autoridades portuguesas na gestão de uma matéria tão sensível”.

“As autoridades portuguesas deviam e podiam ter feito mais na defesa dos interesses económicos para evitar os enormes prejuízos”, sublinhou. ♦



Novas regras para quem chega aos aeroportos do continente

República define novas para chegadas ao continente

Os cidadãos não portugueses ou estrangeiros sem residência em Portugal que não tenham teste negativo à covid-19 à chegada têm de o fazer no aeroporto e pagar e a companhia que os transportou terá multas de 1.000 euros/passageiro.

Segundo um despacho publicado ontem em Diário da República que determina a realização de controlo de temperatura e de testes à COVID-19 nos aeroportos, estas circunstâncias aplicam-se a voos a partir de origens identificadas como de risco epidemiológico pela Direção-Geral

da Saúde e a partir dos países de língua oficial portuguesa e dos Estados Unidos.

Não será autorizada a entrada em Portugal dos cidadãos não nacionais ou dos estrangeiros sem residência em território nacional se estes não trouxerem já o comprovativo do teste negativo e se recusarem a fazê-lo no aeroporto. Neste caso, será a companhia que os transportou a responsável por custear o seu regresso.

Além disso, as companhias aéreas, logo após o check-in, deverão informar o aeroporto de chegada do número de passa-

geiros que embarcaram sem prova de realização do teste molecular RT-PCR.

As companhias que violarem a proibição de não embarcarem passageiros que não sejam portugueses ou residentes em Portugal, sem testes com resultados negativos, serão objeto de coima no valor de 1.000 euros por passageiro sem teste molecular RT-PCR.

“Casos urgentes e inadiáveis devidamente fundamentados poderão ser excecionados. A infração será comunicada à ANAC, que instruirá o respetivo processo de contraordenação. ♦

Euronext Lisboa

PSI20 4.407,48 pts

↑ 0,05%

MAIOR SUBIDA Mota-Engil

↑ 5,11%

MAIOR DESCIDA EDP

↓ -2,40%

COTAÇÕES

NOME	FECHO	VAR.%
ALTRI	4,3720	2,15
BCP	0,1100	1,85
COR. AMORIM	9,9800	-0,80
CTT	2,2000	4,02
EDP	4,3450	-2,40
EDP RENOVÁVEIS	12,5400	-2,18
GALP ENERGIA	10,5500	1,59
IBERSOL	5,1000	-1,16
JER. MARTINS	14,8800	-0,50
MOTA-ENGL	1,1940	5,11
NAVIGATOR	2,1980	1,57
NOS	3,6380	0,78
NOVABASE	3,1600	1,94
PHAROL	0,1016	-0,20
REN	2,4600	-1,20
SEMAPA	8,3300	2,08
SONAE CAPITAL	0,5200	1,17
SONAE SGPS	0,6460	0,94

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

-0,435%

Euribor 6 meses

-0,314%

Euribor 12 meses

-0,238%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1,1224
JAPÃO	IENE	120,68
REINO UNIDO	LIBRA	0,9012
SUIÇA	FRANCO	1,0623
BRASIL	REAL	6,0117

DIVERSOS

CaleirAçores: Fabricamos e colocamos Caleiras em alumínio Lacado na sua casa. Proteja-a evite humidade dentro dela. Orçamentos grátis. Tel. 296 653 888

IMOBILIÁRIO

ARRENTA-SE

Quarto 200€ vaga 150€ internet e despesas incluídas no centro de Ponta Delgada.
966 682 255 / 965 1109 79

EMPREGO

PROCURA-SE

Urgente: Empregado mesa bar com experiência falando inglês. Ajudante de cozinha. 917 342 060

OFERTA

Senhora com experiência e formação acolhe idosos na casa da cuidadora, 24H dando alimentação e todos os cuidados necessários. Preço abaixo da média 912 793 517 ou 296 707 152

RELAX

Fernanda morena quente boca de veludo, somente essa semana na ilha. Contacto: 966 707 680

Travesti novidade ativa/passiva peito XXL, bom dote, local privado e discreto. Contacto: 968 372 229

Cheguei Anne: rosto lindo, cinturinha, bumbum e seios perfeitos, beleza natural, massagens e brinquedinhos. 911 805 516

1ª vez espanhola linda, simpática, uma mulher diferente, agradável, msg com convívio. Tudo sem pressas 919 876 180

Patrícia um vulcão na cama, loira completa, mamas XXL, madura completa, brinquedos, massagens prostáticas e corporais. 911 538 886

Morena atrevida corpo escultural, mulher completa + massa prostática c/brinquedos + vídeos. Tudo de bom 918 121 211

1ª vez na ilha menina algarvia, 23 anos, meiga e sexy. Massagens e deslocamentos 24h. Contacto: 912 811 197

Flora, sua gata 22 anos açoriana, carinhosa, foga, molhadinha, com muito desejo. Peitos firmes e duros tudo nas calmas sigilo absoluto. Contacto: 915 528 720



Município de Ponta Delgada

EDITAL

Consulta Pública

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, nos termos do artigo 13º do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas do Município, informa que está em **consulta pública** uma alteração à operação de **loteamento** com o Alvará N.º 7/08 emitido em nome de Maria da Graça Gomes Carreiro Tavares Melo, sito na Rua de Baixo, lote 4, Freguesia de Relva.

Durante os 10 dias subsequentes à data da publicação deste Edital, podem os interessados, na Loja do Município, sita à Rua João Francisco de Sousa, n.º 8, consultar a proposta de alteração, da iniciativa de **Gonçalo Francisco da Costa Caramelo**, e apresentar, por escrito, quaisquer reclamações, observações ou sugestões que se julguem com direito e devidamente fundamentadas e documentadas.

Não serão consideradas as reclamações, observações ou sugestões apresentadas fora do prazo estabelecido.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 6 de julho 2020.

Pedro Filipe Rodrigues Furtado
Vice-Presidente



Município de Ponta Delgada

EDITAL

Consulta Pública

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, nos termos do artigo 13º do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas do Município, informa que está em **consulta pública** uma alteração à operação de **loteamento** com o Alvará N.º 13/09, sito na Rua Eng.º Eugénio Ataíde da Câmara, freguesia de Relva.

Durante os 10 dias subsequentes à data da publicação deste Edital, podem os interessados, na Loja do Município, sita à Rua João Francisco de Sousa, n.º 8, consultar a proposta de alteração, da iniciativa de **Frutaria de São Miguel Martins Amaral & Cª Lda**, e apresentar, por escrito, quaisquer reclamações, observações ou sugestões que se julguem com direito e devidamente fundamentadas e documentadas.

Não serão consideradas as reclamações, observações ou sugestões apresentadas fora do prazo estabelecido.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 6 de julho 2020.

Pedro Filipe Rodrigues Furtado
Vice-Presidente



Fundada em 04-11-1924

Associação de Futebol de Ponta Delgada

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública - Resolução n.º 209 Publicada no Jornal Oficial n.º 26 - 1ª Série de 14 de Julho de 1987
Contribuinte n.º 512 015 260

FILIADA NA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 45º dos Estatutos da Associação de Futebol de Ponta Delgada, convoco todos os sócios a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 20h00, do dia 14 de julho do corrente ano, na sede desta Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1: Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 2019;

Ponto 2: Discussão e votação do Orçamento para o ano 2020, de acordo com os Estatutos da AFPD;

Ponto 3: Outros Assuntos.

NOTA : Se à hora marcada para a reunião da Assembleia Geral não se verificar quórum como estipula o nº2, do artº 38º dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

Ponta Delgada, 03 de julho de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Eng.º José Manuel Almeida de Medeiros)

abOURO
COMPRO JOIAS | OURO | PRATA
MESMO PEÇAS PARTIDAS

TRAQUITANAS PENHORES
Empréstimos sobre OURO PRATA JOIAS

PAGO A DINHEIRO NA HORA
SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

LICENCIADO PELA CASA DA MOEDA
AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLÓGICOS

NÃO VENHA O SEU OURO SEM NOS CONSULTAR

962 505 090
ABOURO@SAPO.PT
RUA MACHADO DOS SANTOS N.º 52 PONTA DELGADA

Mestre MANÉ

Especialista em todos os trabalhos, é um astrólogo experiente e aconselha rapidamente sobre todos os seus problemas, tais como:

AMOR, NEGÓCIOS, FAMÍLIA, DROGA, etc...

Não perca tempo e contate o Mestre Mané



937 375 966
920 231 223

Após a consulta
verá a honestidade
do meu trabalho



VENDE-SE Peugeot 308 SW 1.600 diesel 120 Cv. de 12/2015 com tecto panorâmico, câmara traseira e muitos outros extras. Mais informação ligue 965 396 737

MESTRE DOS MESTRES MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, saúde, negócios, invejas, doenças espirituais, dependência de vícios.

Lê a sorte, dá provisão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do país, tendo dado resultados seguros e eficazes.

**CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS**

Pagamento após o resultado.
TELM: 964 295 681 / 913 557 388
Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

Da sua ilha descubra o Arquipélago! Venha connosco **VIVER OS AÇORES**



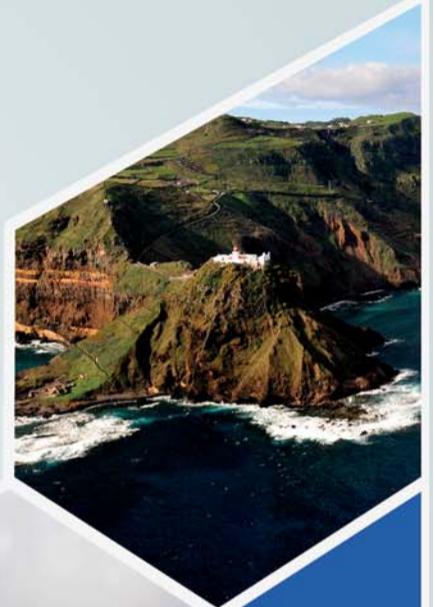
Via aérea até €150 (pax)



Via marítima até €100 (pax)

- . viagem de ida e volta (da ilha de residência para outra[s] ilha[s])
- . mínimo três noites alojamento
- . mínimo três refeições em restaurantes (valor mínimo €15 pax)
- . atividade turística (valor mínimo €30 pax)
- . aluguer de viatura opcional acresce 25€ de incentivo

Adira através de
viverosacores.azores.gov.pt



GOVERNO
DOS AÇORES


#ViverOsAcores



ARQUIVO AO/ANTONIO SILVA



Prova picoense está marcada para o mês de outubro

Pico Automóvel Clube com 28 mil euros para o rali

Automobilismo. Apoio para a realização do IX Pico Rali dobrou de 2019 para 2020. Organização da prova condicionada pelas autoridades de saúde

ARTHUR MELO/NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Governo Regional dos Açores vai atribuir um apoio no valor de 28 mil euros ao Pico Automóvel Clube, anunciou na semana passada o executivo regional. Reunido em Conselho do Governo, em São Roque do Pico, o governo deliberou atribuir

aquele verba para “a realização do IX Pico Rali, agendada para o mês de outubro, mas com as datas condicionadas pela evolução da pandemia de Covid-19”, revela uma nota do Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GACS).

Ainda de acordo com a informação veiculada pelo GACS, com esta verba “o Governo dos Açores apoia a realização deste evento, valorizando o seu propósito desportivo, bem como a sua abrangência na promoção desta ilha e na captação de mais visitantes nesta altura do ano”, realça a mesma nota.

O Pico Automóvel Clube passa a receber o dobro, relativa-

mente ao apoio do ano transato: em 2019, para a oitava edição do rali picoense, o Governo Regional dos Açores atribuiu o valor de 14 mil euros.

O IX Pico Rali, terceira prova do Campeonato dos Açores de Ralis, está agendado para 17 e 18 de outubro, mas a sua realização, tal como as restantes provas do campeonato, continuam sujeitos à autorização de competições de automobilismo e karting por parte das Autoridades de Saúde.

De recordar que o Regional de ralis está previsto arrancar em agosto, nos dias 15 e 16, com o XXXIX Rallye Além Mar Santa Maria. ♦

ARQUIVO AO / ARTHUR MELO

Desportivo de São Roque vai a votos

Futebol. Os sócios do Desportivo de São Roque vão ser chamados para duas assembleias-gerais ordinárias no dia 24 de julho: a primeira para apresentação, discussão e aprovação do relatório e conta da época 2019/2020 e do plano de atividades e orçamento para a temporada



Emanuel Ferreira recandidata-se

2020/2021; a segunda para eleger os próximos órgãos sociais para o biénio 2020/2022.

O atual presidente da direção, Emanuel Ferreira, irá recandidatar-se, estando já a formar a lista que irá a eleições, devendo ser conhecido no final desta semana.

Caso seja eleito, apurou o Açoriano Oriental, Emanuel Ferreira apostará em Nicolau Carvalho, técnico micalense que na última época orientou o Sporting de Guadalupe, da ilha Graciosa. ♦ NMN

Marítimo começa a montar plantel

Hóquei em patins. Com o destino traçado para a temporada 2020/2021, os azuis da Calheta já começaram a montar o grupo de trabalho que vai tentar a subida à II Divisão Nacional. Júlio Soares (44 anos) vai manter-se como treinador da equipa, tendo ao seu lado Mário Vieira, diretor da secção de hóquei em patins; e Andrea Silva, enfermeira.

No plantel, destaque para o regresso do goleador Pedro Soares ao Marítimo, depois de ter alinhado pelo rival Hóquei Clube Ponta Delgada. Permanecem no clube o guarda-redes Vítor Salgado, o avançado Fábio Larsen e o defesa/médio Tiago Botelho.

Com o cancelamento dos campeonatos nacionais por parte da Federação de Portugal de Patinagem, o Marítimo Sport Clube assegurou a manutenção na III Divisão, numa altura em que seguia 5.ª posição, com 31 pontos em 20 jogos, mais quatro partidas que o líder destacado Académico da Feira (44 pontos). ♦ NMN



Pedro Soares regressa ao clube

Central César Martins ‘pisca o olho’ à renovação

Futebol. O defesa central César não escondeu que gostaria de prolongar o seu vínculo contratual com os açorianos. O brasileiro de 27 anos, que se encontra em final de contrato, sublinhou numa entrevista à ESPN que “sou muito feliz aqui”, deixando a hipótese de poder continuar nos Açores e ao serviço do Santa Clara.

“Tenho de saber o que pretendem de mim. Tenho um carinho enorme pelo clube porque me abriu as portas e acreditou no meu potencial. Foi aqui que a minha carreira deu uma volta para algo melhor”, recordou. Em 2018, depois ter estado emprestado ao Juventude (Brasil) pelo Benfica, César assinou por dois anos com os açorianos e depois de ter sido quase titular indiscutível na primeira temporada nos Açores, este ano tem estado mais vezes fora das opções de João Henriques.

O facto não o incomoda, até porque “quando entrei ajudei a equipa”, contudo, reconhece que “não estou a jogar tanto quanto gostaria”, confessou César que já leva 49 jogos pelos açorianos e três golos apontados, um deles na época em curso.

O Santa Clara regressou ontem aos treinos, para preparar o encontro com o Sporting, sexta-feira, para a 31.ª jornada da I Liga de futebol. ♦ AM

Sporting Ideal reforça defesa com colombiano

Futebol. O Sporting Ideal anunciou mais um reforço e uma renovação para o plantel que vai atacar o Campeonato de Portugal 2020/2021.

O defesa Miguel Quintero (21 anos), natural da Colômbia, chega do Valadares de Gaia, onde alinhado em seis jogos. É o quinto reforço apresentado pela formação leonina.

Quem permanece na Ribeira Grande é o avançado brasileiro Douglas Abner. O atacante de 24 anos chegou ao Sporting

Ideal no mercado de inverno, tendo participado em oito jogos e apontado dois golos.

Plantel 2020/2021

Defesas: Walid Yacobou, Rui Camelo (ex-Nogueirense), Bairon Moreno (ex-Fátima), Miguel Quintero (ex-Valadares de Gaia)

Médios: Rui Varejão (ex-Ginásio Figueirense)

Avançados: Luís Pereira, Douglas Abner, Cláudio Braga (ex-Fátima). ♦ NMN

ARQUIVO AO / EDUARDO RESENDES



Ofício já foi entregue a José Medeiros

Pedido referendo na Associação de Futebol de Ponta Delgada

Futebol. Dez clubes assinaram o requerimento para que seja realizada uma assembleia geral extraordinária na AFPD

JOSÉ SILVA/NUNO MARTINS NEVES
nunomartins@acorianooriental.pt

O ofício solicitando a reunião já está na posse do presidente do órgão máximo, José Medeiros, que irá indicar a data para os clubes reunirem-se a fim de discutirem e aprovarem a realização de um referendo se o campeonato de São Miguel deve ser dado por terminado, homologando a classificação existente à data da suspensão.

O Santiago Futebol Clube é o promotor da reunião, a que se associaram Sporting Ideal, Desportivo de São Roque, Águia dos Arrifes, Capelense, Marítimo, Vitória do Pico da Pedra, Mira Mar, Oliveirenses e Vasco da Gama. Outros clubes estão solidários com a ordem de trabalhos prevista para a assembleia.

A 31 de maio a direção da AFPD modificou o regulamento de provas com uma adenda ao artigo 20.08. Com base no decreto lei de 23 de abril deste ano, as federações desportivas podem alterar os regulamentos devido à pandemia provocada

pelo novo coronavírus. A AFPD entende ter suporte legal para fazê-lo sem ser em assembleia geral e sem ser uma federação.

Ao acrescentar no regulamento a realização de um jogo em campo neutro, pelos primeiros classificados empatados à data da suspensão/interrupção da competição por motivos de saúde pública, de decisão governamental ou outro de força maior, a AFPD está a viabilizar, ainda esta época, a realização do jogo entre o Santiago e o Vale Formoso. Esta foi a sugestão do parecer jurídico quando surgiram interpretações divergentes sobre qual a equipa que será promovida ao Campeonato de Futebol dos Açores (CFA).

Santiago e Vale Formoso estão empatados com 23 pontos quando o campeonato de São Miguel foi interrompido a 8 de março, situação que prevalece, já que a época de 2019/2020 prolonga-se até 2 de agosto a título excepcional.

Há divergências sobre o jogo de qualificação. O Santiago defende que sendo o campeo-

Finalíssima marcada para o dia 25 de julho em local a designar

O jogo entre Santiago e Vale Formoso, os dois líderes da prova aquando da interrupção, foi marcado oficialmente para o próximo dia 25 de julho, às 19h45. No entanto, ainda não é conhecido o campo.

Uma decisão que Robert Câmara, presidente da Associação de Futebol de Ponta Delgada, explicou ao Açoriano Oriental com o prolongamento do estado de calamidade até 15 de julho na ilha de São Miguel.

De acordo com o dirigente, isso permite ao Santiago, que ainda não iniciou os treinos, ter perto de três semanas para apresentar-se ao jogo. Sendo que não invalida que a data sofra outra alteração, pois ainda carece de autorização por parte das autoridades regionais, e ainda não existe protocolo sanitário.

nato dado por terminado pela situação pandémica, deve ser aplicada a primeira ordem de prioridade na forma de desempate, ou seja fica em vantagem porque ganhou o único jogo ao concorrente. O Vale Formoso entende que estando as duas equipas empatadas e como o regulamento prevê que o desempate far-se-á após os dois jogos entre as equipas, faz sentido a realização de um jogo para a definição de quem rende o Desportivo de Rabo de Peixe, promovido ao Campeonato de Portugal.

Para a assembleia funcionar terão de marcar presença pelo menos metade dos associados requerentes. Os clubes, que ao associarem-se estão em desacordo com a adenda regulamentar, começam pela análise e discussão da alteração do regulamento de provas. Segue-se a discussão e a deliberação de um referendo, com caráter vinculativo, para alteração e cessação do que a direção da AFPD determinou a 31 de maio.

O último ponto da ordem dos trabalhos só fará sentido se os clubes aprovarem o ponto anterior. É a votação da data e dos termos da realização do referendo vinculativo, com resposta de sim ou não, se deve o campeonato terminar com a homologação da classificação à data da suspensão. ♦

Moreirense e Sporting empatam sem golos

Futebol. Fecho da jornada 30 acabou sem golos. Leões jogaram a segunda parte com mais um jogador que os cónegos

NUNO MARTINS NEVES
nunomartins@acorianooriental.pt

Moreirense e Sporting empataram sem golos, na partida que ontem encerrou a jornada 30 da I Liga de futebol. Num encontro com poucas ocasiões, os leões de Ruben Amorim não souberam aproveitar o facto de jogar desde o minuto 51 contra 10.

A equipa da casa até começou melhor: Filipe Soares, por duas vezes, esteve perto de marcar, aos 24 e 29 minutos. Do lado do Sporting, foi Coates quem levou perigo, num cabeceamento aos 37 minutos que saiu ligeiramente por cima.

A segunda parte começou com a expulsão de Halliche. O central perdeu a bola para Plata e depois derrubou o atacante, quando este se dirigia para a grande área.

Mesmo em vantagem numérica, o Sporting sentiu dificuldades em criar lances de golo, acabando por ser os cónegos a ter mais ocasiões: em dois cantos na direita, Mané, aos 61', e Steven Vitória, aos 80', cabecearam forte mas não acertaram com a baliza de Maximiano.

Sporar, num remate forte e de ângulo reduzido na direita, obrigou Pasinato a uma defesa complicada, aos 69. O guarda do Moreirense teve menos

Moreirense	Sporting
Mateus Pasinato	Luís Maximiano
João Aurélio	Stefan Ristovski
Halliche	(Joelson, 66')
Rosic	Coates
Abdu	Luís Neto
Bilel	Borja
(Luís Machado, 90')	(Nuno Mendes, 61')
Alex Soares	Marcos Acuna
(Steven Vitória, 54')	Matheus
Mané	Battaglia
Filipe Soares	(Wendel, 61')
(Nuno Santos, 90')	Plata
Gabrielzinho	Sporar
(Djavan, 62')	Jovane Cabral
Fábio Abreu	
(Nenê, 90')	
T. Ricardo Soares	T. Ruben Amorim

Amarelos. Abdu (18'), Mateus Pasinato (37') e Steven Vitória (85'); Acuña (26'), Borja (34') e Plata (90+5')

Vermelho. Halliche (51')

Campo. Parque Desportivo Comendador Joaquim de Almeida Freitas, Moreira de Cónegos

Árbitro. Tiago Martins (A. F. Lisboa)

dificuldade no disparo à entrada da área de Wendel, aos 84.

Com este resultado, o Sporting mantém o 3.º lugar, agora com 56 pontos, mais três que o Sporting de Braga (3.º), enquanto o Moreirense isola-se no 8.º lugar, com 39 pontos, mais um que Boavista e Santa Clara. ♦

PRIMEIRA LIGA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P	
1	FC Porto	30	23	4	3	62-18	73
2	Benfica	30	21	4	5	62-22	67
3	Sporting	30	17	5	8	47-30	56
4	Braga	30	16	5	9	54-36	53
5	Famalicão	30	13	9	8	45-44	48
6	Rio Ave	30	13	8	9	42-33	47
7	Guimarães	30	12	10	8	49-32	46
8	Moreirense	30	9	12	9	38-35	39
9	Boavista	30	10	8	12	24-32	38
10	Santa Clara	30	10	8	12	29-36	38
11	Gil Vicente	30	9	9	12	32-37	36
12	Marítimo	30	8	10	12	30-38	34
13	Paços Ferreira	30	10	4	16	29-42	34
14	Belenenses	30	8	7	15	25-50	31
15	Tondela	30	7	9	14	24-37	30
16	Setúbal	30	6	12	12	24-40	30
17	Portimonense	30	5	12	13	24-40	27
18	Aves	30	4	2	24	23-59	14

RESULTADOS (30.ª JORNADA)

Tondela	0-1	Famalicão
Setúbal	2-3	P. Ferreira
Braga	4-0	Aves
FC Porto	5-0	Belenenses
Portimonense	0-1	Guimarães
Gil Vicente	1-0	Rio Ave
Benfica	3-0	Boavista
Santa Clara	0-1	Marítimo
Moreirense	0-0	Sporting

PRÓXIMA JORNADA (31.ª)

Guimarães vs Gil Vicente; Sporting vs Santa Clara; Tondela vs FC Porto; Rio Ave vs Portimonense; Famalicão vs Benfica; P. Ferreira vs Braga; Aves vs Setúbal; Belenenses vs Moreirense; Boavista vs Marítimo



7 a 13 de Julho 2020

expert

55"/140cm
4K, Smart TV

DESCONTO DIRETO
-200€
antes: 949,99€

749,99€

QLED

QLED TV SAMSUNG QE55Q64RATXXC
55"/140cm • Ultra HD 4k • Smart TV
• 4HDMI/2USB/Wifi/Bluetooth • Classe B

1000W

DESCONTO DIRETO
-8€
antes: 41,99€

33,99€

TORRADEIRA BRAUN HT3000WH
1000W
• 2 fendas • Bandeja de migalhas

45W

DESCONTO DIRETO
-6€
antes: 34,99€

28,99€

VENTOINHA G3 FERRARI G5 V001 EOLOS 30C
45W • Diâmetro 30cm
• 3 velocidades

285L
Classe A++

DESCONTO DIRETO
-100€
antes: 499,99€

399,99€

COMBINADO HISENSE RB371N4EC2
285L • Total No Frost • Classe A++
• AxLxP 1780x595x653 mm

194L
Classe A+

DESCONTO DIRETO
-40€
antes: 249,99€

209,99€

ARCA HISENSE FT252D4HW1
194L • Classe A+
• AxLxP 842x697x557

9kg
Classe A+++

DESCONTO DIRETO
-170€
antes: 819,99€

649,99€

MÁQ. LAVAR ROUPA AEG L7FEE941Q
9kg • Classe A+++
• 1400 rpm • ProSteam (vapor) • Auto doseador

ANGRA DO HEROÍSMO (TERCEIRA) Rua Direita 36, 9700-066 Angra do Heroísmo | 295 098 209 / 914 778 350 | angra@experteletro.pt

Horário: 2ª a Sexta das 9h às 19h, Sábado das 9h às 14h, Domingos e feriados: Encerrado

PRAIA DA VITÓRIA (TERCEIRA) Av. Paço do Milhafre, Fórum Terceira, 9760-473 Praia da Vitória | 295 707 000/01 | praiadavitória@experteletro.pt

Horário: 2ª a Sábado das 10h às 20h, Domingos e feriados das 14h às 20h, **PARQUE DE ESTACIONAMENTO GRATUITO**

VALADOS (S. MIGUEL) R. Eng. Eugénio Ataíde da Câmara 33, 9500-681 Ponta Delgada | 296 718 823 / 918 790 589 | valados@experteletro.pt

Horário: 2ª a Sábado das 9h às 20h, Domingos e feriados das 10h às 20h, **PARQUE DE ESTACIONAMENTO GRATUITO**

www.experteletro.pt

fb.com/expertportugal

apoiocliente@experteletro.pt

Magnus Carlsen vence Chessable Masters 2020

Decorreu de 20 de junho a 5 de julho, o Chessable Masters by Chess24.

Esta prova à semelhança das últimas publicadas foi organizada online e desta vez foi organizada pelo website Chessable e transmitida através da página Chess24, como consequência do surto Covid-19.

A prova consiste num super-torneio online que conta com a participação de 12 jogadores, que estão divididos em dois grupos.

O grupo A foi constituído por: Magnus Carlsen (2881), Hikaru Nakamura (2829), Alexander Grischuk (2784), Daniil

Dubov (2770), Vladislav Artemiev (2769) e Pentala Harikrishna (2690), enquanto no grupo B estavam: Maxime Vachier-Lagrave (2860), Liren Ding (2836), Ian Nepomniachtchi (2778), Fabiano Caruana (2773), Teimour Radjabov (2758) e Anish Giri (2731).

Em relação ao sistema de jogo. O torneio funcionou em sistema de knockout com apuramento de 8 jogadores da fase de grupos para a fase final e a prova foi jogada num ritmo semi-rápido de jogo de 15 minutos + 10 segundos de incremento num sistema todos-contra-todos à melhor de duas voltas.



Esta prova está inserida no Magnus Carlsen Chess Tour, que tem um prémio de cerca de 1 milhão de Euros.

Na data de publicação da última página iam iniciar-se as semi-finais. No embate Ding

Liren vs Magnus Carlsen, o campeão do mundo seguiu em frente com uma vitória no parcial por 3.5-2.5, num match que mostrou um grande nível por parte dos dois jogadores.

Em relação à outra partida,

Anish Giri, venceu por 3-1 a Ian Nepomniachtchi.

Sendo assim Carlsen jogou contra Giri na final e venceu as semi-rápidas por 3.5-2.5 e venceu as rápidas por 2.5-1.5, mostrando estar em grande nível. ♦

Análises a partidas

Magnus Carlsen (2881) Anish Giri (2731)



1.d4 Nf6 2.c4 e6 3.Nc3 Bb4 4.a3 Bxc3+ 5.bxc3 c5 Pretas optam por jogar a Nimzo-Índia. 6.e3 Nc6 7.Bd3 d6 8.Ne2 e5 9.Ng3 h5 10.h4 Qe7 11.d5 Nb8 Blunder! [(Imagem I)

Esta era a única hipótese:



11...e4 12.dxc6 exd3 13.Qxd3 bxc6 Com Igualdade.] 12.e4 Bg4 13.f3 Bc8 14.Bg5 Qc7 15.Bxf6 gxf6 16.0-0 Nd7 17.f4 exf4 18.Nxh5 Ne5 19.Nxf6+ Kd8 20.Rxf4 Ng6 21.Qf3 Qe7 22.h5 Nxf4 23.Qxf4

Qe5 24.Qxe5 dxe5 25.g4 a5 26.g5 Ra6 27.Rb1 Rxf6 28.gxf6 Rxh5 29.Rb5 Rh3 30.Be2 Rxc3 31.Rxa5 Re3 32.Bh5

Apesar da torre preta ter muita actividade a posição negra é desesperada.

32...Rxe4 33.Ra8 Kc7 34.d6+ Kd7 35.Bxf7 Rg4+ 36.Kh2 Rf4 37.Kg3 Rxf6 38.Bh5 Rf4 (Imagem II) 39.Bg4+

A partir deste momento o jogo não tem história.

39...Kxd6 40.Bxc8 Rxc4 41.Bxb7 Rc3+ 42.Kg4 c4 43.Be4 Rc1 44.Ra5 Rf1 45.Kg3 Rf4 46.Bf3 Rd4 47.Kf2 Rd3 48.Be4 Rb3 49.Ke2 Rb2+ 50.Ke3 Rb3+ 51.Kd2 Kc7 52.a4 Kb6 53.Rxe5 Rb4 54.Bc2

Partida muito interessante de Magnus Carlsen, que mostrou ser posicionalmente forte demais para Anish Giri. 1-0 ♦

Problema

**BRANCAS
JOGAM
E GANHAM**

Magnus Carlsen (2881)
vs Anish Giri (2731)



Sabia que...

Anish Giri continuou a posição com: Cc-b4! Sendo que a posição continuou com aXc, Cxb4 TxT, CxD, TxT CxT, CxC Db4, Cd3 DxT, TxB c6, Txa4 Dxd2 e Alexander Grischuk desistiu neste momento. Excelente tático por parte de Anish Giri, que com esta vitória qualificou-se para a final do Masters.

Curiosidades

Tático mais longo

O problema de xadrez mais longo tem 290 jogadas e foi criado por Otto Blathy.

Viagem do Cavalo

O número de possibilidades para a viagem do cavalo é de cerca de 122 milhões de lances.

Pior prestação

A pior prestação num torneio, ocorreu em 1889 quando Ma-

cleod perdeu 31 jogos num torneio round-robin em Nova Iorque.

Praticantes de Xadrez

Estima-se que atualmente 600 milhões de pessoas sejam praticantes de Xadrez.

Record de partidas

Em 1985, E. Knoppert fez 500 jogos de 10 minutos em 68 horas.

Peão duas casas

A regra em que o peão joga duas



casas, foi inventada na Espanha em 1280.

Entre os entusiastas do jogo, estavam figuras como o filósofo Voltaire, o inventor Benjamin Franklin, os escritores Lewis Carroll e Vladimir Nabokov e o artista Marcel Duchamp. Duchamp gostava tanto de xadrez que chegou mesmo a trocar os quadros e tintas por tabuleiros e peças de xadrez.

Loucura

O austríaco Wilhelm Steinitz, destacou-se no século XIX e foi o primeiro campeão mundial de Xadrez. Contudo, no final da sua vida, foi internado num asilo para doentes mentais e chegou a dizer que jogara e ganhara, uma partida de xadrez contra Deus.

Simultânea de Capablanca

Em 1922, José R. Capablanca jogou uma simultânea contra 103 adversários. Empatou uma partida e ganhou as restantes. ♦



DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.

Arte Funerária

Campas, Jazigos, Placas, Vasos e Livros

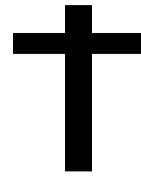
MÁRMORES GRANITOS QUARTZO

Campas a partir de 1500 €

Bancadas de cozinha em: Granito, Mármore, Quartz e Porcelana

EM FRENTE À ENTRADA DO PINHAL DA PAZ
Caminho da Adutora, nº 148 - Fajã de Cima
Tel.: 296 091 324 | Tlm.: 910 611 963 | detalhes.marmores@gmail.com

MISSA DO 7º DIA

**MARIA NATÁLIA PACHECO CABRAL DO Couto RAPOSO**

A família participa que manda celebrar missa do 7º dia, sufragando a alma de sua querida e saudosa extinta, terá lugar no dia 8 de Julho pelas 19:30h na Igreja de São Roque. Agradecemos antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica, como os que a acompanharam à sua última morada e que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO



A família também agradece reconhecendo ao Dr André Oliveira, a Dra Carolina Vidal, ao Dr António Gonçalves, a toda a equipa de enfermagem e auxiliares do Serviço de Oncologia e dos Cuidados Paliativos do HDES, a equipa comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos da USISM, assim como à sua médica de família Dra Sofia Correia.

Açoriano Oriental

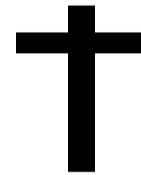
um nome de confiança



ACORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Tel: 296 202 800 | Fax 296 202 825 | E-mail: acormedia@acorianoriental.pt | www.acorianoriental.pt



NECROLOGIA

**MARIA DOS ANJOS DE MEIDEIROS SARDINHA CAMPOS**

Faleceu no dia 05 do corrente, Maria dos Anjos de Meideiros Sardinha Campos, com 80 anos, casada com Manuel Leite Campos. A extinta era mãe de Jovita Sardinha Campos Borges casada com José Luís Borges, Rui Nelson Sardinha Campos casado com Georgina Gavarra e de Emanuel Sardinha Campos casado com Minah. Deixa 3 netos. O corpo estará em câmara ardente amanhã dia 08 na Capela Central do Cemitério de São Joaquim, a partir das 09h00, realizando-se missa de corpo presente pelas 13h00, de seguida vai a sepultar em Jazigo de Família. Sentidas Condolência



SEDE:
Rua Manoel da Ponte nº 38

SERVIÇO PERMANENTE:
296 282 544 - 965 023 737

Funerária Silva
Tlf: 296 282 544

www.funerariasilva.pt
funeraria.silva@outlook.pt

FILIAIS:

Vila Franca do Campo Rua João U.S. Moniz Nº18 Tel: 296 582 945	Capelas Rua Nº Sª da Apresentação nº 27 Tel: 296 989 200
---	---

Funerária Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094

Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joamanuelponete@hotmail.com www.agenciacarvalho.pt

A. SIMÕES desde 1998

ARTE FUNERÁRIA

*** CAMPAS EM MÁRMORE / GRANITO**
*** JAZIGOS * IMAGENS**
Grande variedade de modelos



Armazéns nos Valados - Seguimento da R. António de Meideiros e Almeida, Lotes 360 e 361
www.asimoesacores.com - 919 237 974 - 926 576 232
email: asimoesmp@sapo.pt

Tampas de cozinha Escadarias	Soleiras Recuperadores de calor	Lareiras Salamandras
--	---	--------------------------------

FUNERÁRIA LINDO

Serviço permanente 24 horas

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Funerária em São Roque:
Rua do Capitão, Nº2
968 939 301

Campas em granito, mármore e pedra de lavoura, efetuamos também a montagem das campas.

Ilha de São Miguel:
Rua do Castilho, 80 r/c - 296 708 817
968 939 301

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
916 886 429

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO MUTUALISTA

CORVO - Em Lisboa

FURNAS - Em Ponta Delgada, saindo às 23h para Praia da Vitória

TRANSINSULAR

MONTE BRASIL - No Caniçal, largando para Lisboa

MONTE DA GUIA - Em Ponta Delgada, largando para Horta e Praia da Vitória

PONTA DO SOL - Em viagem de Vila do Porto, chegando hoje

SÃO JORGE - Em Ponta Delgada

MALENA - Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR - Na Praia da Vitória

LAURAS - Em Leixões

PARECE MACHADO

BAÍA DOS ANJOS - Em Ponta Delgada, com saída para Vila do Porto

MOVIMENTO AÉREO

SATA AIR AZORES

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 06h30, 13h35, 18h45 para Santa Maria; 07h15, 07h30, 13h30, 14h15, 20h30 para Terceira; 09h00, 10h40, 17h50, 20h05 para Horta; às 08h00, 17h35 para Pico; às 14h05 para Flores; às 15h00 para São Jorge; às 15h20 para Graciosa **CHEGADAS:** De Santa Maria 07h50, 14h50, 20h15; da Terceira às 07h40, 11h15, 12h55, 13h15, 19h15; da Horta às 13h25, 16h10, 19h55; do Pico às 10h10, 19h40; das Flores às 17h00; de São Jorge às 17h05; da Graciosa às 17h20

Aeroporto da Terceira

PARTIDAS: Às 10h20, 15h15 para São Jorge; às 08h20, 17h05 para Graciosa; às 07h00, 10h35, 12h15, 12h35, 18h35 para Ponta Delgada; às 10h05, 16h35 para Pico; às 08h35, 14h35 para Horta; para as Flores às 10h45 **CHEGADAS:** Às 07h55, 09h20, 14h10, 20h45 de Ponta Delgada; às 09h50, 11h45 de São Jorge; às 09h45 da Graciosa; às 11h40, 18h10 do Pico; às 10h10, 16h10 da Horta

Aeroporto da Horta

PARTIDAS: Às 10h15, 14h55 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 09h35, 12h35, 15h20, 19h05 para Ponta Delgada; às 09h35, 15h35 para Terceira **CHEGADAS:** De Ponta Delgada 09h50, 11h40, 18h40; da Terceira às 09h10, 15h10; das Flores às 12h10; do Corvo às 15h00

SATA INTERNACIONAL

AZORES AIRLINES

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 07h45, 15h55, 18h00 para Lisboa; às 08h45 para Porto; às 09h00 para Funchal; **CHEGADAS:** De Lisboa às 07h25, 13h35, 23h40; do Porto às 14h40; do Funchal às 13h40

TAP

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Sem informação **CHEGADAS:** Sem informação

RYANAIR

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 07h20 para Lisboa; às 13h10 para Porto **CHEGADAS:** De Lisboa às 12h20; do Porto às 18h15

Farmácias

PONTA DELGADA POPULAR

Rua Machado dos Santos

Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE MISERICÓRDIA

Rua São Francisco, 81

Telefone: 296472359

VILA DO PORTO ABÍLIO BOTELHO

Rua Teófilo Braga

Telefone: 296882236

Bilhetes

COLISEU MICAELENSE

3.ª a 6.ª das 13h00 às 19h00

Sábado das 14h00 às 19h00

Terça a sábado das 14h00 às 19h00

Nos dias de espetáculo das 13h00

às 22h00 - Telefone: 296 209 502

TEATRO MICAELENSE

Terça a sábado das 14h00 às 19h00

Nos dias de espetáculo das 16h30

às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE

Seg. a sex. - 09h00 às 17h00,

ininterruptamente

Telefone: 296 470 340/296 474 100

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	296 629 757 Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	296 285 399 APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	808 246 024 Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	296 249 220 Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	296 205 246 Polícia Marítima Ponta Delgada

Missas

PONTA DELGADA

Matriz de 2.ª a 6.ª 12h30, 18h30; sábado 12h30; domingo 10h00, 12h00, 17h00; **Santuário do Santo Cristo** 2.ª a 6.ª 08h00; domingo 08h00, 12h00; **S. Pedro** 2.ª a 6.ª 19h00; sábado 19h00; domingo 10h00, 11h00, 12h15, 19.00; **Imaculado Coração de Maria** 2.ª a 6.ª 18h00; sábado 17h30; domingo 10h00; **S. José** 2.ª a 6.ª 18h30; sábado 18h00; domingo 11h00, 18h00; **N.ª Sr.ª de Fátima Lagedo** 2.ª, 4.ª e 6.ª às 19h00, sábado às 21h00; domingo às 12h00; **Capela da Casa de Saúde de Nossa Senhora da Conceição** 3.ª e 6.ª às 17h30; domingo 10h30;

Santa Clara 3.ª a 6.ª às 18.00; sábado 18.00; domingo 12.30; **Clínica do Bom Jesus** sábado às 17h00, Domingo às 09h00; **Saúde - Arrifes** sábado 18h00; domingo 08h00, 12h00; **Capela de São João de Deus - Fajã de Baixo** sábado 17h30; domingo 10h30; **Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima** Terça a sexta às 09h30; sábado 19h30; domingo 11h00; **Nossa Senhora dos Anjos - Fajã de Baixo** 2.ªs a 6.ªs 19.00; sábado 18.30; domingo 09h00, 11h30, 18h30; **Hospital Domingo** 10h30; **Nossa Senhora das Mercês - Bairros Novos** 4.ª feira 19h00; sábado 16h00; domingo às 11h00; **N.ª Sr.ª das Neves - Relva** sábado 19h00; domingo 12.00

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE P. DELGADA

De 2.ª a 6.ª feira das 09h00 às 19h00

MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

De 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA

De 2.ª a 6.ª feira das 08h45 às 12h30

e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA

2.ª feira das 09h00 às 17h00;

de 3.ª a 6.ª feira das 09h00 às 19h00

e sábado

das 10h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

De 2.ª a 6.ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE RIBEIRA GRANDE

De 2.ª a 6.ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ - R. GRANDE

De 2.ª a 6.ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA

De 2.ª a 6.ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO

De 2.ª a 6.ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO

E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS

16 de setembro a 14 de junho: De 3.ª a

domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às

17h00; 15 de junho a 15 setembro: De se-

gunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA

ARMANDO CÔRTEZ RODRIGUES

Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta,

sexta e sábado). E encerrada:

domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA

De 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 13h30

e das 14h30 às 18h00

sábado e domingo: encerrado

Sorte

TOTOLOTO

Sorteio de 04 de julho (sorteio 54)

20 23 32 38 48 +3

EUROMILHÕES

Sorteio de 03 de julho (sorteio 53)

NÚMEROS: 4 16 27 37 39

ESTRELAS: 3 6

MILHÃO

Sorteio de 03 de julho (sorteio 27)

NÚMEROS: VNP 27040

LOTARIA CLÁSSICA

Sorteio de 29 de junho (semana 26)

1.º Prémio **51111** € 600.000,00

2.º Prémio **55102** € 60.000,00

3.º Prémio **56826** € 30.000,00

LOTARIA POPULAR

Sorteio de 02 de julho (semana 27)

1.º Prémio **83610** 50.000,00

2.º Prémio **73995** 6.000,00

3.º Prémio **09882** 3.000,00

4.º Prémio **92133** 1.500,00

Série Premiada: 4.ª

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)

Terça a domingo, das 09h30 às 17h00

Sem interrupção para almoço.

Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE

Visita sujeita a marcação

prévia - 296209505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HAS- SAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)

Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

Sábado das 10h00/13h00 e das

14h00/17h00

ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

De terça a domingo das 10h00 às

18h00

CASA DOS VULCÕES

Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO A MAIA

De segunda a sexta feira

das 09h00 às 17h00;

sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO

De 3.ª a 6.ª feira das 09h00 às 12h30

e das 14h00 às 17h00; sábado

e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NORDESTE

De 2.ª a 6.ª feira das

08h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO

De 3.ª a sexta das 09h00 às 17h00

sábado, domingo e feriados

das 11h00 às 16h00

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO PRESÉPIO

De 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 13h30

14h30 às 18h00

Sábado e domingo: Encerrado

NÚCLEO ETNOGRÁFICO DO CABOUÇO

De 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 13h30

14h30 às 18h00

Sábado e domingo: Encerrado

MERCEARIA CENTRAL CASA TRADICIONAL

De 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 13h30 e

das 14h30 às 18h00

Sábado e domingo: Encerrado

MUSEU MILITAR DOS AÇORES

De 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00

sábado e domingo das 10h00 às 13h30

e das 14h00 às 18h00

Encerrado aos Feriados

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS RIBEIRA CHÁ

Visita Guiada: 2.ª a 6.ª das

09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

COLEÇÃO VISITÁVEL DA MATRIZ DE LAGOA

De 3.ª a 6.ª feira das 10h00 às 13h30

14h30 às 18h00.

Sábado: 10h00 às 13h30

CENTRO CULTURAL DA CALOURA

De 2.ª feira a sábado

das 10h30 às 12h30 e das 13h30

às 17h30

www.acorianooriental.pt
Líder da informação online
nos Açores

Sudoku

1111136

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contêm todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	5	3	4	7				
	1		5					7
		4	6		9	5	3	
5	2		9	1				
9								5
			5	4		9	8	
	8	2	1	5	7			
				6		1		
			2	3	8	5		

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

			5					1
	9	3	1					6
		5		3				
6			5		7			
7								8
		1	6					2
			9		4			
4				7	2	3		
5				3				

Sudoku Infantil

111197

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contêm todos os números de 1 a 6.

1					4			
			2			5		
		6	4	3				
5	3							6

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Abreviatura de abreviatura. Podadura. 2. Forma feminina de meão. Acontecer. 3. Considerado no conjunto ou em globo. 4. Oferecer a Deus ou aos santos. 5. Fechar (as asas) para descer mais rapidamente. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. Banco Mundial. 6. Pronome (abrev.). Punal dos antigos Romanos. 7. Crença religiosa. Associação Empresarial de Portugal. Cretino. 8. Agitar a arma, antes de descarregar o golpe. 9. Concha translúcida de certo marisco, na Índia. 10. Relativo ao Altai ou aos povos desta região. Mulher de estatura muito mais baixa que a normal. 11. Diário. Antigo vaso grego em forma de chifre, por onde se bebia.

VERTICAIS: 1. Os dois juntos. Unidade de me-

didade de capacidade eléctrica. 2. Berílio (s.q.). Órgão de apoio para o tiro de certas armas de infantaria. Medida itinerária chinesa. 3. Batráquio anfíbio aquático, anuro, da família dos ranídeos. Pátria. Relato, escrito geralmente em livro especial, de tudo quanto se tratou numa reunião. 4. Chuvisco. Antiga porcelana do oriente. 5. Forma internacional de vóltio. Espécie de falcão adestrado para a caça. 6. Filtrar. Processo Revolucionário em Curso (sigla). 7. Construção ou reparação de edifício (pl.). Acrescentar. 8. Red. de para. Honrado. 9. Ourela. Comunidade Europeia de Defesa. Ástato (s.q.). 10. Preposição. Derrotei. Forma proclítica de não. 11. Malha de pêlos de cor diferente junto ao casco das cavalgaduras. Peça a que se prende a lança de uma viatura.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Pintar



Soluções

SUDOKUS 111113

7	1	2	5	4	8	9	6	3
4	9	8	6	1	3	5	2	7
6	3	5	2	7	9	8	1	4
5	7	4	8	2	1	3	9	6
2	6	9	4	3	5	7	8	1
1	8	3	9	6	7	4	5	2
8	2	7	1	5	4	6	3	9
9	4	1	3	8	6	2	7	5
3	5	6	7	9	2	1	4	8

6	3	7	9	1	5	8	2	4
5	9	4	8	2	3	1	6	7
2	1	8	4	7	6	5	9	3
4	7	6	3	5	1	9	8	2
3	5	1	2	9	8	4	7	6
9	8	2	7	6	4	3	1	5
1	2	9	5	3	7	6	4	8
8	6	3	1	4	2	7	5	9
7	4	5	6	8	9	2	3	1

SUDOKUS 111196

3	1	5	6	4	2
6	4	2	3	1	5
5	3	1	2	6	4
2	6	4	5	3	1
1	5	3	4	2	6
4	2	6	1	5	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Abrev. Podar. 2. Mea. Ocorrer. 3. Global. 4. Obitar. 5. Star. Rad. BM. 6. Pron. Sica. 7. Fé. AFR. Geta. 8. Brandir. 9. Carepo. 10. Altico. Ana. 11. Dial. Ritao.
VERTICAIS: 1. Ambos. Parado. 2. Be. Bipé. L. 3. Ra. Lar. Acta. 4. Garoa. Aal. 5. Volt. Nebr. 6. Coar. PREC. 7. Ohrs. Apor. 8. Pra. Digno. 9. Oria. CED. At. 10. De. Bat. Na. 11. Armin. Armão.

Horóscopo



Carneiro 21/03 a 20/04

Se está sozinha em breve encontrará o amor da sua vida. Esteja atenta. Saúde estável. Agradeça a Deus e continue a cuidar de si. Período tranquilo a nível financeiro.



Touro 21/04 a 20/05

Pode ter que tomar uma decisão que mudará a sua vida. Escolha com o coração e tudo correrá bem. Para acalmar o sistema nervoso coma alface.



Gêmeos 21/05 a 20/06

Demonstre com intensidade o que sente pela pessoa que tem ao lado. Dê-lhe segurança. Se anda sem energia, acorde, arranje-se e saia para a rua.



Caranguejo 21/06 a 22/07

Estime o seu par. Evite uma rutura. Diga-lhe palavras bonitas e tudo correrá pelo melhor. Pode ter falta de vitaminas. Coma mais fruta. Cuidado com as distrações.



Leão 23/07 a 22/08

Dia marcado pela força do amor e pela cumplicidade no seio familiar. Domine a sua mente. Veja sempre o lado bom da vida e será sempre feliz.



Virgem 23/08 a 22/09

Ser feliz depende apenas de si. Pense no que realmente quer e parta à conquista. Tenha pensamentos positivos. O seu corpo gozará de uma ótima forma.



Balança 23/09 a 23/10

Pode sentir-se mais sensível. Procure a companhia de uma amiga. Se sofre de rinite alérgica, beba água com vinagre de maçã. É provável que se sinta desanimada no emprego.



Escorpião 24/10 a 21/11

A sua vida amorosa vai de vento em popa. Aproveite ao máximo. Faça exames de rotina. Mantenha a saúde sempre vigiada. Conhecerá o êxito profissional.



Sagitário 22/11 a 20/12

Se tem um grande sonho partilhe-o com a pessoa amada. A felicidade será constante. É possível que lhe doa a garganta. Faça gargarejos com água morna e sal.



Capricórnio 21/12 a 19/01

Pode sentir-se mais insegura. Diga ao seu par o que lhe vai na alma. É possível que se sinta mais tensa. Se puder faça uma massagem. Seja prudente nos comentários que faz.



Aquário 20/01 a 19/02

Dê uma oportunidade ao amor. Ninguém nasceu para estar sozinho. Fumar mata. Largue o vício. Poderá ter de recorrer à sua autoridade para resolver um problema.



Peixes 20/02 a 20/03

É altura de repensar a sua relação. Pense se é mesmo feliz. Evite gastar energia com coisas que a entristecem. Seja positiva e tome vitaminas. O dia é propício à reflexão.



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. 210 929 000

SITE: www.mariahelena.pt

EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt

BLOG: <http://conclutoriodeastrologia.blogs.sapo.pt>

Facebook: <http://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM>

Canha & Filhos

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

quem compra na empresa Canha, não perde, só Ganha!



SikaWall®-460 Duo 15 lts
Tinta aquosa de acabamento mate
Boa resistência à esfrega húmida
Interior/Exterior

49,98€



Sikagard®-610 Acrilica 15 lts
Tinta acrílica para proteção de fachadas
Excelente resistência à exposição ambiental
Interior/Exterior

69,99€



Sikagard®-570 W 6 kg
Pele Elástica
Funciona como ponte de fissuras
Boa aderência a diferentes materiais

21,99€



SikaTop®-209 ES 32 kg
Argamassa de impermeabilização flexível
Excelente capacidade de ponte de fissuras
Resiste a pressão positiva e negativa

51,99€

296 384 028 | info@canhaefilhos.pt | www.canhaefilhos.pt | fb.com/canhaefilhos

PRONTO PAGAMENTO. TODOS OS PREÇOS INCLUEM I.V.A. A TAXA LEGAL EM VIGOR. OS ARTIGOS PARA VENDA ESTÃO LIMITADOS AO STOCK EXISTENTE OU ERRO TIPOGRAFICO.

Lic. AMI 5933

Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº 8, 9500-119 Ponta Delgada

(+351) 296 288 900

pdelgada@habimax.pt

www.habimax.pt



<p>6255</p> <p>Moradia T3 c/ 105 m2, Logradouro e Quintal. Capelas 115.000€</p>	<p>BAIXA DE PREÇO</p>	<p>6292</p> <p>Terreno c/ 15080 m2 Próximo do mar, São Vicente 450.000€</p>
<p>6436</p> <p>Moradia T4 em Terreno c/ 4020 m2 Lagoa 549.000€</p>		
<p>6442</p> <p>Apart. T2 próximo do Centro de P. Delgada 115.000€</p>	<p>6447</p> <p>Apart. T1 c/ Logradouro, Centro de P. Delgada 112.000€</p>	<p>6407</p> <p>São Vicente. Moradia T3 c/ Garagem p/ 4 Viaturas 270.000€</p>
<p>6121</p> <p>Moradia T3 c/ Garagem. Próxima da Praia. Mosteiros 120.000€</p>	<p>6347</p> <p>Moradia T3 c/ Quinta. Fenais da Luz 125.000€</p>	<p>6232</p> <p>Moradia T4 c/ Garagem Centro de P. Delgada 160.000€</p> <p>BAIXA DE PREÇO</p>

MAR ADENTRO

AÇORES, É O NOSSO TEMPO



VISITAZORES.COM



ESCOLA PROFISSIONAL DE NORDESTE

INSCREVE-TE!
 ☎ 296 480 030
 geral@escolapnordeste.pt

CURSO DE TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇO DIGITAL

IDADE INFERIOR A 25 ANOS • 9º ANO ESCOLARIDADE

✓ CONFERE O 12º ANO

EPROSEC ESCOLA PROFISSIONAL

NOVOS CURSOS 2020 / 2021

- > PROGRAMADOR DE INFORMÁTICA
- > APOIO PSICOSSOCIAL
- > APOIO À GESTÃO
- > COMUNICAÇÃO E SERVIÇO DIGITAL

INSCRIÇÕES A DECORRER ATÉ 30 DE JUNHO
SABE + EM WWW.EPROSEC.NET

institutoptico
 Centroptico

-50%

OUTLET
 ÓCULOS DE SOL.

Campanha a partir do dia 29 junho

Não acumulável com outros descontos, acordos e campanhas existentes. Limitado ao stock existente.

R. Manuel Inácio Correia nº 21, Ponta Delgada

ELA
 Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA

Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço

A Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800202525**.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
09/07/2020	Concelho: Vila Franca do Campo Freguesia: Ribeira das Tainhas Ruas: Canada Capoas, Canada Galega, Canada Outeiro, Lugar Outeiro Álamos Brancos, Rua Igreja, Rua Império dos Inocentes, Travessa Galega, Canada Cemitério, Canada Grota Larga, Canada de São Paulo, Estrada Regional, Rua Monte Félix e Rua da Vila	Das 09h30 às 10h00 e Das 11h30 às 12h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Vila Franca do Campo Freguesia: Ponta Garça Ruas: Canada da Lomba, Estrada Regional Lazeira, Grota do Araújo, Lugar Senhora da Vida, Estrada Regional, Rua Carreira Manuel Deus, Rua Nossa Senhora da Vida e Rua do Outeiro	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h30 às 16h00	

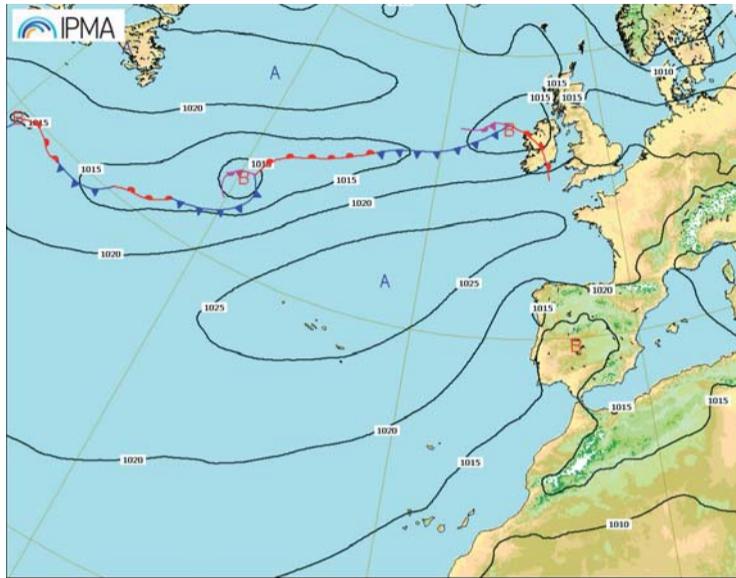


Arquipecas
novas e usadas

Tudo o que o seu carro precisa
encontra na **Arquipecas**



☎ 296 929 056
✉ arquipecas.geral@gmail.com
📍 R. Dr. João Faria e Maia, Armazém 14 Zona Industrial Valados



INFORMAÇÃO DO IMPA



☾ Q. Minguante 13/07 ● Lua Nova 20/07 ☽ Q. Crescente 28/07 ● Lua Cheia 05/08

☀ **Sol**
Nascer do Sol às 06h27 Pôr do Sol às 21h07

Humidade prevista
para hoje 78% amanhã 74%

Índice UVA
Efetivo de ontem 8 Previsto para hoje 10

Marés
Hoje Baixa-mar às 09h43 e 22h22
Preia-mar às 03h42 e 15h59

Amanhã Baixa-mar às 10h22 e 23h03
Preia-mar às 04h24 e 16h40

Grupo Ocidental



Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 metro, passando a oeste.

Grupo Central



Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Possibilidade de aguaceiros fracos.
Vento do quadrante leste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



Períodos de céu muito nublado com boas abertas para a tarde.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para leste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.



J. FREITAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



TINTAS IMPERMEABILIZAÇÕES



PROMOÇÕES em revestimentos

Armagéns das Laranjeiras, nº 17, P. Delgada ☎ 296 383 301 ☎ 918 562 101 • Siga-nos [f](#) [jfreitasmateriaisconstrucao](#)



Eduplo
TECNOLOGIA E SEGURANÇA

Comércio e Reparação de computadores
Alarmes para habitação e negócios
Câmeras de vídeo-vigilância
Centrais de incêndio

☎ 296707636 www.eduplo.net

RTP AÇORES

08.30	Zig Zag
08.45	Lulu Cambalhota
09.00	RTP3/RTP Açores
13.00	Jornal da Tarde - Açores
13.20	RTP3/RTP Açores
16.00	Notícias do Atlântico - Açores
16.30	Caminhos
17.00	Açores Hoje
17.50	Portugal no Mundo - Best Of
18.40	Casa do Tempo
18.50	Os Nossos Dias
19.37	Todas as Palavras
20.00	Telejornal Açores
20.43	Parlamento - Entrevista
21.15	Entrevista ao Embaixador dos Estados Unidos da América em Portugal, George E. Glass
22.00	Paraíso
22.28	Faz Faísca
23.19	Patrulha da Noite
00.00	Notícias do Atlântico - Açores
00.30	Rumos
01.02	Açores Hoje

RTP 1

05.30	Bom Dia Portugal
09.00	7 Maravilhas da Cultura Popular
12.00	Jornal da Tarde
13.15	À Roda da Alimentação
13.34	7 Maravilhas da Cultura Popular
16.30	Portugal em Direto
18.08	O Preço Certo
18.59	Telejornal
20.00	Príncipes do Nada
20.38	Joker
21.21	Fabrico Internacional
21.53	3 Minutos a Inspirar Portugal
21.56	Revoluções - As Ideias Que Mudaram o Mundo
22.57	Crimes Graves
00.19	Longmire
01.00	O Sábio

RTP 2

06.00	Espaço Zig Zag
12.54	Folha de Sala
13.01	Super Diva - Ópera Para Todos
14.00	A Fé dos Homens
14.32	Atelier d' Arquitetura
14.59	Os Barcos e os Homens
15.52	Espaço Zig Zag
17.00	Sherlock Yack
18.06	O Oásis do Óscar
19.34	Lucas e Emília
19.48	Herdeiros da Noite
20.23	Athleticus
20.30	Jornal 2
21.04	Folha de Sala
21.12	Uma agenda cultural que destaca espectáculos de teatro, música e outros, não esquecendo o lançamento de livros e discos, o cinema e ainda ...
21.19	Onde os Livros São o Mundo
22.48	China, o Grande Dragão - A Marcha da China para o Ocidente
22.30	A Vida Interior de Martin Frost
00.05	Faça Chuva Faça Sol

tv1

07.10	Alô Portugal
09.15	O Programa da Cristina
12.00	Primeiro Jornal
13.55	Amor Maior
15.15	Júlia
17.20	Amor à Vida Telenovela
18.20	Quem Quer Namorar com o Agricultor?
18.57	Jornal da Noite
21.20	Terra Brava
22.15	Quem Quer Namorar Com o Agricultor?
22.25	Amor de Mãe
23.15	Quem Quer Namorar Com o Agricultor?
00.00	Passadeira Vermelha

tv2

05.00	Batanetes
05.30	Diário da Manhã
09.15	Você na TV!
12.00	Jornal da Uma
13.45	Destinos Cruzados
15.15	A Tarde é Sua
17.15	Big Brother - Extra Tarde
18.15	Big Brother - Diário
18.57	Jornal das 8
20.55	Quer o Destino
21.55	Espírito Indomável
23.10	Big Brother - Extra
01.00	1000 à Horas.

TV 99.4

07.00	Noticiário Nacional
07.30	Síntese de Notícias Nacionais
07.40	Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.48	Meteorologia
08.00	Noticiário Regional
08.20	Negócios e Empresas
08.30	Síntese Nacional
08.35	A Opinião de Daniel Oliveira
09.00	Noticiário Regional
10.00	Noticiário Nacional
11.00	Noticiário Nacional
12.00	Noticiário Nacional
12.25	Negócios em Português
12.30	Noticiário Regional
13.15	Mapa Mundo
14.00	Noticiário Nacional
16.20	Bolsa/Reuters
16.30	Síntese de Notícias Nacionais
16.45	Negócios e Empresas
18.00	Noticiário Nacional




DESBARATIZAÇÕES
DES RATIZAÇÕES
DESINFECÇÕES

COMBATE ÀS TERMITAS

☎ 296 382 110 ☎ 919 903 300

Rua do Vigário Geral, 7-A. Fajã Baixo 9500-443 P.D. ✉ geral@pestcontrolazores.eu




Peças e acessórios para todas as marcas auto

ZONA COMERCIAL DOS VALADOS • 296 301 470
geral@irmaosrebelo.com www.irmaosrebelo.com





Canada Francisco Cabral, 20, Armz 6 F | Livramento | 9500-064 Ponta Delgada
Apartado 1612 | Tel.: 296 642 599 | Fax: 296 642 182 | E-mail: comercial@pestkil.pt

É COMO N'AMÉRICA!
Mais de 800 produtos importados directamente dos EUA
www.lojasliberty.com



LIBERTY
AMERICAN STORE

Açoriano Oriental

TERÇA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 2020

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



à casa



o Rei dos Pregos

Hummm Tão bom!!! Melhor?... só mesmo repetindo...

Azores Viagens

NESTE VERÃO VIAJE EM SEGURANÇA
- VIAJE CÁ DENTRO -

RESERVE CONNOSCO

FAREMOS POR SI A CANDIDATURA AO PROGRAMA VIVER OS AÇORES
CRIANÇAS GRÁTIS

Av. D. João III - N55 - Ponta Delgada
296 652 133 - 925 668 225
pontadelgada@azoresviagens.com
www.azoresviagens.com

Flagrante



PONTA DELGADA

Leitor considera ser preciso efetuar uma limpeza nos passeios da rua das Necessidades

É prá parede?



EM 200 PALAVRAS
NUNO BARATA
GESTOR PORTUÁRIO

Descofinamos mas nem todos. Algumas empresas do ramo da restauração e bebidas do centro histórico da cidade de Ponta Delgada reabriram, a custo, os seus negócios com regras absolutamente restritivas quer no número de pessoas que podem estar dentro dos estabelecimentos que na forma como essas pessoas se devem comportar nos mesmos. Todas as regras impostas são contrárias ao negócio, mas a resiliência de alguns sempre vai permitindo pagar as contas no final do mês. Aos poucos, estamos todos a retomar a atividade. Hoje, A fila nos CTT em Ponta Delgada chegava ao canto norte da Rua Conselheiro Luís Bettencourt. No entanto, o mais preocupante, é a situação em que se encontram os estabelecimentos de restauração e bebidas da cidade que estão transformados em prestador de serviços sanitários. Sim, leu bem, com as Instalações sanitárias municipais ainda confinadas, os empresários, com regras muitíssimo apertadas e de elevado custo veem as suas casas cheias de cidadãos que apenas pretendem aliviar os apertos sanitários. No espaço público continua tudo encerrado, sem palavras, apenas um silêncio que grita ensurdecidamente: Façam-no para a parede! ♦

Governo e produtores juntos na valorização dos produtos lácteos

O secretário regional da Agricultura e Florestas afirmou ontem que a redução dos custos de produção, a aposta no aumento da eficiência das explorações, na qualidade e na valorização dos produtos lácteos são essenciais para melhorar o rendimento dos produtores de leite.

“Importa perceber que sem produzir, sem criar mais valor não criamos rendimento, perdemos identidade, além de

outras consequências ao nível da manutenção da paisagem, da fixação de pessoas no meio rural”, afirmou João Ponte durante numa sessão de esclarecimento sobre as medidas de reestruturação do setor leiteiro adotadas nos Açores, organizada pela Associação Agrícola de São Miguel.

O governante salientou, citado em nota do GACS, que “é preciso ter consciência que os subsídios são uma ajuda ao

rendimento, mas não o substituem, daí que o foco deve estar orientado no sentido de continuar a produzir, sendo para isso fundamental apostar, cada vez mais, na qualidade, na redução de custos de produção e numa melhor valorização dos produtos lácteos, com uma forte aposta na inovação, na diferenciação e no aumento da notoriedade das produções açorianas”.

João Ponte referiu ainda que,

manifestou confiança que as medidas definidas para reestruturar o setor leiteiro na presente legislatura possam merecer a adesão dos agricultores, pois pretendem contribuir para melhorar a eficiência das explorações e o rendimento dos produtores.

“Estão em causa medidas que foram construídas em articulação com as organizações de produtores, que estão ao dispor dos agricultores e que permitem melhorar a eficiência das explorações, que é um aspeto essencial em virtude da forte pressão que existe atualmente sobre o preço do leite pago ao produtor”, afirmou. ♦ ACM

ERA IMOBILIÁRIA

UMA MÁQUINA A VENDER CASAS

 Pico da Pedra - RGR Duplex/ NUI 093200159 195.000€	 Pico da Pedra - RGR Duplex/ NUI 093200158 95.000€	 Fajã de Baixo - PDL Moradia/ NUI 093200148 242.000€	 São Pedro - PDL Apart/ NUI 093200106 190.000€
 Nossa Senhora do Rosário - LAG Quinta/ NUI 093200138 40.000€	 Fajã de Baixo - PDL Moradia/ NUI 093200139 275.000€	 Rosto do Cão (São Roque) - PDL Terreno/ NUI 093200144 165.000€	 Outro Tipo/ NUI 093200141 CONSULTA

ERA PONTA DELGADA pontadelgada@era.pt era.pt/pontadelgada t. 296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE portasdacidade@era.pt era.pt/portasdacidade t. 296 247 100

Açorbase, S.M.Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

Sete detenções por crimes na estrada em São Miguel

O Comando Regional da PSP dos Açores anunciou sete detenções por crimes na estrada, durante o fim de semana, na ilha de São Miguel.

O relatório da atividade operacional refere que os elementos da esquadra de Trânsito de Ponta Delgada detiveram quatro homens, com idades compreendidas entre os 41 e 24 anos, por condução sob a influência de álcool, que apresentaram uma taxa de 1,94 g/l e 1,27 g/l.

Foram ainda detidos dois homens, com 29 e 22 anos, por condução de veículo, sem habilitação legal.

Os elementos da esquadra da PSP da Ribeira Grande procederam à detenção de um homem de 52 anos, por conduzir sob a influência de álcool, com uma taxa de 1,68 g/l.

Durante o fim de semana foram registados 23 acidentes de viação que provocaram cinco feridos ligeiros e danos materiais. ♦ LPS